DIRETOR: JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração ALFANDEGA, 120

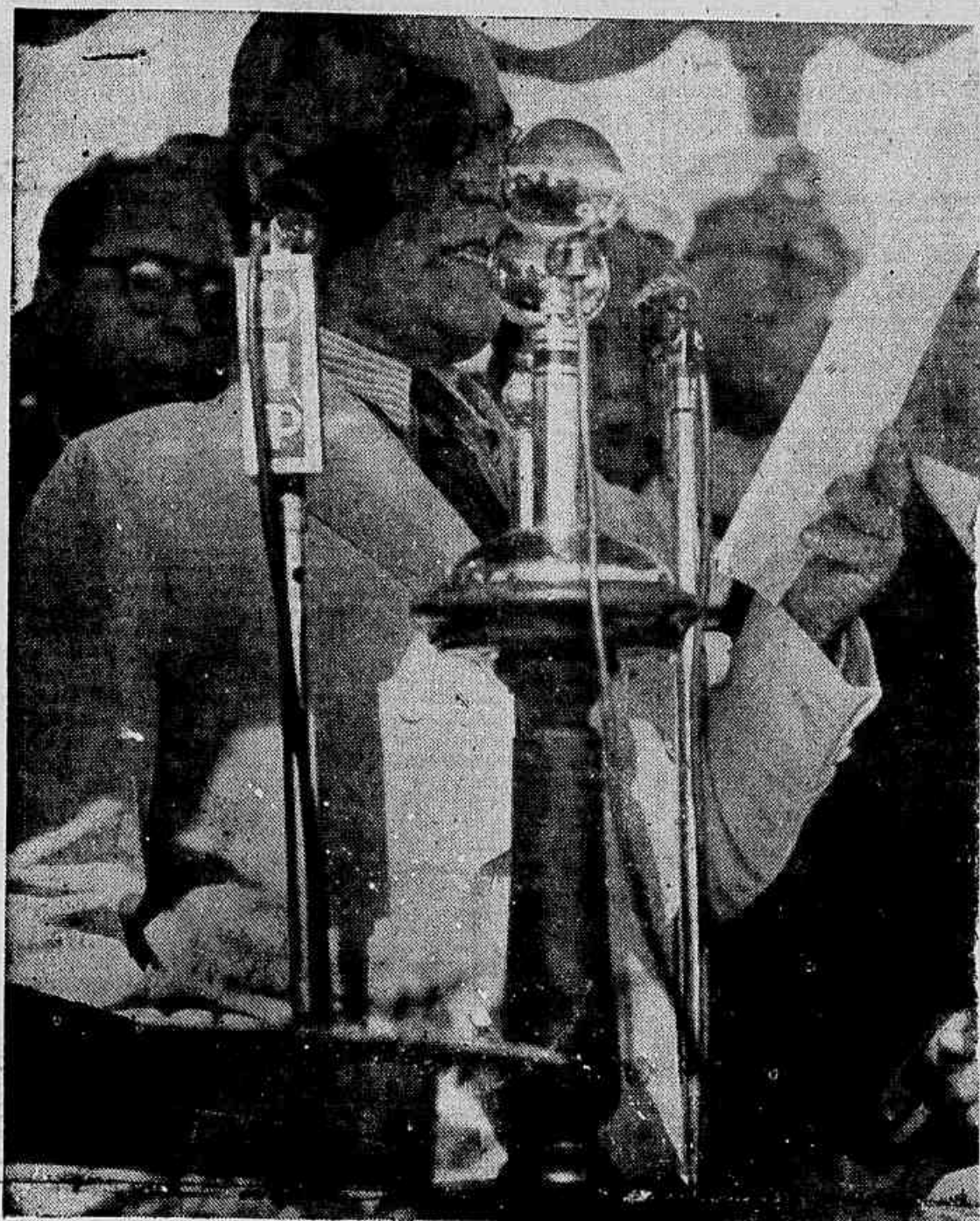
# A BATALHA

PREÇO 100 Réis

ANO XI | Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Junho de 1940 | NÚMERO 4.260

# «O REGIME DE 10 DE NOVEMBRO

## SENDO UMA CONSEQUENCIA DO AJUSTAMENTO E EQUILIBRIO DAS NOSSAS FORÇAS SOCIAIS, É TAMBEM O QUE MAIS SE ADAPTA ÀS CIRCUNSTANCIAS DA VIDA CONTEMPORANEA"

(Do discurso do presidente Vargas, pronunciado ontem)

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DISCURSANDO, POR OCASIÃO DA PARADA TRABALHISTTA DA ILHA DO VIANA

## "O NOSSO PAN-AMERICANISMO NUNCA TEVE EM VISTA A DEFESA DE REGIMES POLITICOS, POIS ISSO SERIA ATENTAR CONTRA O DIREITO QUE TEM CADA POVO DE DIRIGIR A SUA VIDA INTERNA E GOVERNAR-SE" - DISSE O CHEFE DA NAÇÃO

# Empolgantes as comemorações do «Dia do Maritimo»

## O chefe do governo lançou a pedra fundamental da Vila Getulio Vargas, em Tomaz Coelho e almoçou na ilha do Viana onde pronunciou notavel discurso

### A expontanea manifestação do povo e dos trabalhadores no mar e classes anexas ao sr. Getulio Vargas e ao ministro do Trabalho

Presidindo, ontem, as festividades do Dia do Maritimo, o Presidente Getulio Vargas foi alvo das mais calorosas manifestações de simpatia e apreço. Os trabalhadores da marinha mercante e classe anexas, comemorando a passagem do sétimo aniversario da criação do seu instituto de pensões e aposentadorias, realizaram imponentes solenidades, que constituiram verdadeira consagração da nossa legislação social.

ASPECTO FEITO DURANTE O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA "VILA MARITIMA"

Pela manhã, na estação de Tomaz Coelho o Chefe do Governo lançou a pedra fundamental da vila dos maritimos, que se denominará de Cidade "Getulio Vargas" e que terá inicialmente 20[?] casas. Estas serão cedidas pelo preço de custo equivalente a 18

O SR. HENRIQUE LAGE DISCURSANDO POR OCASIÃO DO ALMOÇO REALIZADO NA ILHA DO VIANA

ou 20 contos, aos socios da Carteira Predial do Instituto dos Maritimos em prazos de 20 anos, e prestações mensais de 150$000. Os terrenos foram adquiridos por 700 contos, devendo o Instituto criar, no mesmo local, dispensario, plai-ground, armazens comerciais, farmacias, creches e uma escola.

### LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

Em companhia do ministro do Trabalho e dos comandantes Otavio Medeiros e Angelo Nolasco, o Chefe do Governo chegou a Tomaz Coelho precisamente ao meio dia, sendo recebido por uma grande multidão de maritimos e por todos os presidentes de Sindicatos maritimos e classes anexas. Entre vivas e aclamações, S. Excia. atravessou a grande multidão de mais de cinco mil pessoas entre ovações entusiasticas.

Os srs. Getulio Vargas e Valdemar Falcão, em seguida, colocaram uma pá de cimento sobre a pedra fundamental da Vila dos Maritimos.

O sr. Homero Mesquita, presidente do Instituto, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Presidente da República4

Exmo. sr. Ministro do Trabalho.

A belesa deste panorama e o encanto maravilhoso deste vale, em pleno coração da metropole, no permanente aspecto sadio da natureza de nossa terra, aguardavam esta oportunidade para que entre benções e apoteoses se consagrasse a humanização do trabalho do maritimo. O Estado Novo encontrou no subconciente do trabalhador do mar lealdade e bravura, — sublimadas por elevados sentimentos patrioticos para a afirmação, que repetimos sempre, no dia em que todos, após a dura faina, recordam a criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões, que lhes assegurou a velhice descansada e a paz confortadora da casa propria.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ASSINA A ATA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA VILA DOS MARITIMOS

O magnifico ambiente festivo deste 29 de Junho de 1940, consagração do lar do maritimo, não teria mais expressiva significação, se aqui não comungasse das nossas alegrias o proprio criador da obra, que honramos e enaltecemos, — o Exmo. dr. Getulio Vargas.

Na primeira fase da reconstitução nacional, em 1933, s. ex. com o sentido dos elevados sentimentos do bem da coletividade, decretou a criação do primeiro Instituto de Aposentadoria e Pensões, destinado aos trabalhadores do mar, cujas realizações culminam hoje, com a pedra fundamental desta vila para duzentos lares, onde o aposentado terá abrigo no seio da familia como justa recompensa e as viuvas e orfãos a tranquilidade, que se completa com a pensão garantidora da subsistencia honrada e feliz. E' oportuno, pois, que se realce a magnitude desta iniciativa, neste momento de dúvidas e incertezas, para que se possa prefigurar a repercussão do seu significado dentro das normas da justiça social que o Estado Novo estabeleceu como disciplina politica.

Com o testemunho honroso do sr. ministro do Trabalho o eminente professor Valdemar Falcão, cuja assistencia e orientação prevalecem para a situação de ordem e prosperidades que desfrutamos, tenho a satisfação de declarar-vos que o Instituto dos Maritimos, em sete anos de existencia, já dispendeu 22.556:680$100 com aposentadoria, pensões e assistencia médica. No ano findo de 1939 foram aposentados 273 associados e concedidas 485 pensões, números estes, porem, já ultrapassados nos cinco primeiros meses no ano corrente, com a elevada cifra de 283 aposentadorias e 554 pensões. Presentemente, 1.176 aposentados e 2.234 pensionistas; em todo o Brasil, recebem os beneficios que o decreto 22.872, de 1933 lhes conferiu. Quanto às realizações da Carteira Predial é digno declarar-vos que alem da vila que hoje iniciamos outras se projetam em Irajá, Inhauma e Niterói, dentro do programa de realizações do Ministerio do Trabalho, onde nada faltará desde a créche ao play-ground, garantidores da sadia geração que há-de dignificar a raça e preservar os destinos da nacionalidade.

Mas, não é só nesta capital que se fará sentir a atividade da Carteira Predial: em Santos, o maior porto do Sul e Recife, o mais importante do Norte já encaramos o problema com a mesma decisão, com que aqui o fazemos.

Há, pois, meus senhores, motivos para que os maritimos brasileiros, em homenagem e agradecimentos ao seu dileto patrono, perpetuem esses sublimes sentimentos nesta encantadora Vila Getulio Vargas, porque tudo se conjuga e harmoniza com o ambiente de garantias e confiança em que vivemos.

Honra e gloria ao chefe do governo com o senso das responsabilidades que encarna, aponta aos brasileiros o caminho a seguir."

Após a assinatura da ata, os alunos da escola local entoaram o Hino Nacional, tambem cantado pelo povo, com verdadeiro entusiasmo civico.

### PERCORRENDO AS CASAS-PADRÃO

O ministro Valdemar Falcão convidou, então, o sr. Getulio Vargas a visitar as seis casas-padrão que o Instituto mandara fazer, afim de servir de base aos cálculos da concorrencia. As familias dos maritimos, reunidas à porta de suas residencias, prestaram ao chefe do governo uma nova e carinhosa manifestação.

### O PRESIDENTE E AS CRIANÇAS

Quando o sr. Getulio Vargas se dirigia para o automovel, viu-se cercado pelas crianças. Uma delas, adiantando-se, pediu-lhe um emprego para poder, segundo disse, custear os seus estudos. Depois de tomar-lhe o nome, o sr. Getulio Vargas disse ao pequeno estudante:

— Vá, segunda-feira, ao palacio Guanabara, que lhe mandarei para a Escola de Aprendizes de Marinheiro.

Uma outra, nessa altura, pediu ao presidente que se interessasse para que seu pai tivesse direito a uma daquelas casas. O chefe do governo respondeu-lhe que, na época oportuna, lhe escrevesse uma carta para encaminhar o pedido.

E assim, entre as mais calorosas homenagens, o presidente da República se retirou, com destino à ilha das Cobras.

### O EMBARQUE DO PRESIDENTE PARA A ILHA DO VIANA

O presidente Getulio Vargas embarcou, no cais da ilha das Cobras, para a ilha do Viana.

Aguardava s. ex. os ministros Aristides Guilhem e Mendonça Lima, interventores Amaral Peixoto e Cordeiro de Farias, almirantes Castro e Silva, Alvaro Vasconcelos e Azevedo Milanez, Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, prefeito Henrique Dods-

(Conclue na 5.ª página)

# O discurso do presidente Vargas

Na concentração trabalhista, ontem, realizada, na ilha do Viana, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Esta homenagem da Federação dos Maritimos, legitima expressão da vontade de seus cem mil associados que mourejam no mar, nos estaleiros e serviços portuarios, compartilhada por outros grupos profissionais, muito me reconforta, porque renova a solidariedade que sempre encontrei entre os trabalhadores brasileiros, dispostos, agora, mais do que nunca, a apoiar o governo, num momento de inquietação e apreensões, em que é necessario o máximo de vigilancia e a coragem serena de definir os rumos da Nacionalidade.

Foi para mim uma grande satisfação verificar que compreendestes as palavras de sinceridade e previsão patriótica que dirigi à Nação, no DIA DA MARINHA, emprestando-lhes o sentido que lhes dei: de um toque de alerta em face das duras lições dos dias presentes, que impõem aos povos a mobilização de todas as suas energias para não se deixarem surpreender ou arrastar pelos acontecimentos.

Chamei a atenção dos brasileiros para as transformações que se operam no mundo, e ante as quais não podemos permanecer indiferentes, mais preocupados em lamentar as irremediaveis desgraças alheias do que em cuidar dos nossos superiores interesses; reafirmei os nossos propósitos de colaboração pacifica e solidariedade com os povos irmãos do continente, cujos destinos se identificam com o nosso pelos vinculos de formação historica e idênticas aspirações de progresso; mostrei a necessidade de fortalecermos o país, economica e militarmente; quiz, finalmente, fazer ver, com o exemplo dos fatos, que o regime de 10 de novembro, sendo uma consequencia do ajustamento e equilibrio das nossas forças sociais, é tambem o que mais se adapta às circunstancias da vida contemporanea.

Foi bem claro, no pensamento e na forma, o meu discurso daquele dia memoravel. E não é com o comentario falseado e a publicação tendenciosa de frases isoladas, que se pode interpretá-lo. Não volto atrás, não me retrato de nenhum dos conceitos emitidos. Antes, só tenho motivos para reafirmá-los integralmente. As velhas raposas da politicagem, os boateiros contumazes, os descontentes incorrigiveis, falhos de dignidade civica, e mesmo alguns espiritos de boa fé que pretenderam agitar o ambiente, não perceberam, talvez, que se prestavam à exploração dos agentes de perturbação internacional, pagos para fomentar dissidios a serviço de odios e objetivos inconfessaveis. E' facil de descobrir e identificar esses elementos nocivos entre os aproveitadores de todos os tempos, os preparadores de guerras, os sem-patria, prontos a tudo negociar, e os que, tendo-a, não sabem defendê-la. Muitos deles, indesejaveis noutras partes, infiltraram-se clandestinamente no país, com prejuizo das atividades honestas dos nacionais, e abusando da nossa hospitalidade, fazem-se instrumento de maquinações e intrigas do financismo cosmopolita, voraz e sem escrupulos. A esses não me dirigi, certamente. Falei aos brasileiros e aos que se sentem no Brasil como na propria Patria, e tenho a certeza de que os acontecimentos se incumbiram de tornar ainda mais evidentes as minhas afirmações.

Responsavel direto pelo futuro do nosso povo, não tenho o direito de deixa-lo iludir-se ou induzi-lo a erros de puro sentimentalismo. Disse um grande pensador que não é possivel servir ao mesmo tempo ao dever e à paixão. Quem se deixa dominar pela paixão, perde o senso da realidade, obscurece os fatos mais notorios e acaba arrastado aos maiores desvarios. E' preciso encarar as imposições da realidade com ânimo sereno e repudiar as opiniões apaixonadas, se quizermos salvaguardar o futuro da Patria, pois não a servem, não servem ao seu dever os que pretendem lançá-la à fogueira dos conflitos internacionais. Não há, presentemente, motivos de especie alguma, de ordem moral ou material, que nos aconselhem a tomar partido por qualquer dos povos em luta. O que nos cumpre é manter estricta neutralidade — neutralidade ativa e vigilante na defesa do Brasil. Ninguem pode dominar a conciencia alheia, e, em conciencia, cada qual pode ter as suas simpatias, mas a obrigação de todo brasileiro patriota, é conduzir-se de modo a preservar o Brasil da guerra. E' indispensavel ver claro e evitar a triste sorte dos povos que fazem como os avestruzes, que escondem a cabeça sob as asas, supondo que com essa atitude passiva, dominam as tempestades.

Sómente pela paz e pela união de todos, conseguiremos construir o nosso engrandecimento e formar uma grande e poderosa Nação, sem temor e sem dar às outras nações motivos de receio. Podem os brasileiros continuar entregues às suas atividades, certos de que o governo manterá a ordem e assegurará a tranquilidade necessaria ao trabalho e ao desenvolvimento das nossas fontes de produção e meios de comercio.

Vivemos num Continente de civilização jovem, em que a luta mais ardua é ainda a do aproveitamento dos abundantes recursos que a natureza nos oferece. Habituados a cultivar a paz como diretriz de convivencia internacional, continuaremos fiéis ao ideal de fortalecer cada vez mais a união dos povos americanos. Com eles estamos solidarios para a defesa comum em face de ameaças outromissões estranhas, cumprindo, por isso, mesmo, abster-nos de intervir em lutas travadas fora do Continente. E essa união, essa solidariedade, para ser firme e duradoura, deve basear-se no mutuo respeito das soberanias nacionais e na liberdade de nos organizarmos politicamente, segundo as proprias tendencias, interesses e necessidades. Assim entendemos a doutrina de Monroe e assim a praticamos. O nosso pan-americanismo nunca teve em vista a defesa de regimens politicos, pois isso seria atentar contra o direito que tem cada povo de dirigir a sua vida interna e governar-se. Fomos um Imperio e somos, hoje, uma República, sem que a mudança de regime nos afastasse dessa politica de cooperação, que é uma tradição da nossa historia.

TRABALHADORES:

Sois elementos de colaboração eficiente na obra de reconstrução a que nos devotamos. Na paz, juntais o vosso esforço ao de todos os brasileiros para desenvolver e consolidar o progresso nacional; na guerra, como reservas das forças militares, tereis o vosso lugar nas suas fileiras, quando as circunstancias exigirem a repulsa, pela força, contra qualquer atentado ao nosso patrimonio moral e material.

Os homens de trabalho têm no regime vigente uma posição definida e sabem corresponder às responsabilidades dessa posição, mantendo-se coêsos e repudiando tudo quanto possa comprometer os nossos brios civicos e ameaçar a segurança da unidade nacional. Tenhamos, portanto, confiança no futuro, e preparamo-nos, com ânimo varonil, para cumprir o nosso destino de construtores de uma nova civilização, sempre mais irmanados no pensamento e na ação, dispostos a correr os mesmos riscos e sofrer as mesmas vicissitudes, porque é um dever e uma honra o sacrificio pela Patria."

# A palavra do chefe da Nação

Fortalecido pela convicção de estar cumprindo um alto dever patriótico, o Presidente Getulio Vargas reafirmou ontem, no discurso pronunciado durante a imponente solenidade promovida pelos marítimos brasileiros em sua homenagem, as diretrizes seguras que norteiam a ação do Governo em face da política externa.

A palavra do Chefe da Nação dita com acerto, segurança e sobretudo envolta no mais acentuado descortinio político e inspiração patriótica, exprime nitidamente o pensamento dos brasileiros de todos os pontos do país que hipotecam a mais firme e decidida solidariedade ao Grande Chefe que está construindo em bases seguras, a felicidade do povo e a grandeza do Brasil.

A repercussão dos conceitos emitidos na palavra presidencial foi a mais satisfatoria, não sendo exagero afirmar-se que a opinião pública acolheu o discurso pronunciado na Ilha do Viana, com um entusiasmo e sentimento cívico da mais alta significação.

Num momento em que a ação dos agentes de propaganda internacional procuram infiltrar no sentimento cívico dos povos que vivem afastados da guerra européia, os pendores que possam servir aos interesses das nações em luta, a palavra e a ação do eminente Chefe do Governo do Brasil refletem a orientação firme e segura de um verdadeiro estadista, de um governante cheio de luzes que dirige os destinos do seu país com os olhos fitos na grandeza da Patria e no bem-estar da coletividade brasileira.

A relevancia das declarações presidenciais emitidas no discurso de ontem decorre da propria natureza do assunto focalizado e as palavras do Chefe Nacional, inspiradas no mais acendrado amor ao Brasil, firmam, de uma vez por todas a segurança da atitude neutral dos brasileiros em face da guerra que resultou do choque de interesses nitidamente europeus, desaconselhando, pelas relações de tradicional cordialidade que mantemos com as Nações do Velho Mundo, qualquer atitude de parcialidade em favor dos paises em luta. Lamentamos que aquelas nações estejam comprometendo o seu patrimonio de civilização e cultura numa guerra dura em que o menos que se perde são as riquezas materiais acumuladas, pois maiores são os prejuizos morais com as ameaças ao bem estar da humanidade.

Em face porém dos acontecimentos que se tornaram inevitaveis, a atitude do Brasil não podia ser outra senão a que foi traçada pelo Governo, com o apoio e a solidariedade da totalidade dos bratunidades a atitude que adosileiros.

Definindo em varias oportamos diante da guerra européia, o Presidente da República teve ocasião de renovar com nitidez e firmeza a linha demarcadora da nossa conduta neutral, deixando bem claro que saberemos tão denodadamente resguardar o nosso territorio como a nossa posição de imparcialidade, o que não impede de reforçar a doutrina de solidariedade que vimos mantendo com todos os povos do Continente americano.

Disse o Presidente Getulio Vargas em um dos seus patrióticos discursos:

"A paz do Brasil é o resultado feliz da ordem interna, assegurada por uma política forte e patriótica e das cordiais relações que mantemos com todos os povos. Não sirva, pois, a convulsão européia de pretexto para que ponhamos em risco esse tesouro. Pensemos em nós. Pensemos antes de tudo em nós, no progresso de nossa Patria, na solução de nossos problemas, na satisfação de nossas aspirações coletivas. O interesse do Brasil é brasileiro, está no proprio Brasil e não deste ou daquele lado, como poderiam imaginar os discutidores levianos do panorama internacional".

A colaboração pacífica do Brasil e a sua solidariedade com os povos irmãos do continente permanecem inalteraveis e nada demoverá a atitude dos brasileiros que não se deixarão influenciar de modo algum pela exploração dos agentes de perturbação internacional ora em franca atividade.

Esses propósitos que correspondem ao sentimento geral dos brasileiros o Chefe do Governo Nacional reafirmou ontem, com acerto e segurança, pronunciando um discurso de grande oportunidade do qual destacamos o seguinte:

"E' preciso encarar as imposições da realidade com ânimo sereno e repudiar as opiniões apaixonadas, se quizermos salvaguardar o futuro da Patria, pois não a servem, não servem ao seu dever os que pretendem lançá-la à fogueira dos conflitos internacionais. Não há, presentemente, motivos de especie alguma, de ordem moral ou material, que nos aconselhem a tomar partido por qualquer dos povos em luta. O que nos cumpre é manter estrita neutralidade — neutralidade ativa e vigilante na defesa do Brasil".

# JUSTIÇA MILITAR

## Confirmadas sentenças de 1.ª instancia

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instncia que condenaram Valmor Alverenga e Vicente de Paula, ambos como incursos no crime de deserção e bem assim as que obsolveram Delcides Carrijo de Carvalho, Luiz Alberto Riclen e Felix Przyvaia, da accusação de incursos no crime de insubmissão.

NÃO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE RECEBER MEDALHAS MILITARES

O Supremo Tribunal Militar foi de parecer que ainda não estão em condições de receber as medalhas militares que pleiteam, os seguintes oficiais e inferiores do Exército e da Armada: sub-oficial Anizio Carvalho da Silva (prata); 2º sargento Luiz Alves da Silva, 3º sargento Manoel Monteiro dos Santos e marinheiro José da Mota Nunes Filho (bronze), todos da Marinha e major Agenor da Silva Melo e Otavio Siqueira (ouro); 1º sargento Heitor Silva e 2º sargento Antonio Eusebio de Almeida (prata) e primeiros tenentes Arnaud Ferreira Veloso e Antonio Gomes de Magalhães Bastos; segundos tenentes Benedito Gabos e José Sizenando de Andrade e primeiro sargentos Sidemundo Oscar Adler e Nelson Barcelos (bronze), todos do Exército.

CONDENADOS PELO CRIME DE INSUBORDINAÇÃO

Pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria, presidido pelo major Veiga Cabral, foi condenado como incurso no crime de insubordinação, o militar Alberto Antunes de Figueiredo, pertencente ao 1º G. A. Dorso.

Está marcado para hoje, amanhã, na 1ª Auditoria, o inicio da formação da culpa do militar Orlando de Castro Serra acusado como incurso na crime de insubordinação. E' presidente do Conselho de Justiça o major João Castro Pereira de Campos, devendo funcionar o escrivão Joaquim Gomes.

DENUNCIADOS PELA PRATICA DE ATOS INDIGNOS

O autditor Mario dde Barreto Leal, da 2ª Auditoria, recebeu a denuncia oferecida pelo promotor Tarquino de Sousa Filho, apontando os militares José Nunes Pereira e Alberto de Carvalho, ambos pertencentes ao Regimento Sampaio, pala pratica de atos imorais.

Segundo o inquérito policial militar procerido à respeito, os denunciados, quando faziam o patrulhamento de Estação da Vila Militar, aproveitando-se dessa situação e fazendo uso de armas que lhe foram confiadas para aquele serviço, praticaram, por processos violentos imorais com um menor.

Aquele magistrado militar mandou que o escrivão Angelino do Couto tomasse às providencias legais para o inicio da formaçao da culpa.

# COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

## Reabertura das aulas

Em virtude das obras que estão sendo efetuadas no edificio do Internato do Colegio Pedro II, avisa-se aos responsaveis pelos alunos que as aulas só serão reabertas no dia 6 de Julho proximo.


# A BATALHA

Redação, administração e oficinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99

Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ

| | |
|---|---|
| Diretor | 23-0714 |
| Secretario | 23-0196 |
| **Telefones da Redação:** | |
| Redatores | 23-0413 |
| Reportagem de policia | 23-1063 |
| Telefone oficial | 23-288 |
| Secção de Esportes | 23-0413 |
| **Telefones da Administração:** | |
| Gerente | 23-0940 |
| Contabilidade | 23-0937 |
| Publicidade | 23-1087 |
| Secção Teatral | 23-1298 |
| **— ASSINATURAS — INTERIOR** | |
| Semestre | 30$000 |
| Ano | 45$000 |

Sucursal em São Paulo:
Rua Xavier de Toledo n.º 99 1.º andar.

Diretor responsavel, dr. R. J. Ribeiro de Carvalho

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR


# Decretos assinados pelo Presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o bacharel Carlos Gomes Rebelo Horta, procurador geral em disponibilidade, do extinto Tribunal de Apelação de Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre, juiz municipal da Comarca de Rio Branco, no mesmo Territorio, padrão N, do Quadro VII; o bacharel Antonio Gonçalves de Oliveira, interinamente, 6.º promotor substituto do Ministerio Público da Justiça do Distrito Federal, QuadroVI.

Declarando sem efeito do decreto de 10 de maio do corrente ano, pelo qual foi concedida naturalização a Olimpia de Jesus, natural de Portugal, residente nesta capital.

Designando o bacharel Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, 9.º juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, padrão N. do Quadro VI, para ter exercicio na 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Juri).

Tornando sem efeito o decreto que nomeou o bacharel Carlos Gomes Rebelo Horta, procurador geral, em disponibilidade, do Territorio do Acre, para exercer o cargo de juiz municipal do Comarca de Brasilia, no mesmo Territorio, padrão N, do Quadro VI.

Indultando do resto da pena a foram condenados João Vieeira, pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal; Jarbas de Carvalho, pelo juiz da 7.ª Vara Criminal do Distrito Federal; e Silvio Valter Barreto, pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Concedendo naturalizaçoã a: — Abilio Joaquim de Almeida, André Mendes, Alipio Esteves, Amandio Gonçalves Ribeiro, Amandio Gonçalves, Albino Domingues da Silva, Abel Moreira do Nascimento Pinto, Alfredo Lira, Alfredo Augusto Ferreira, Alfredo João, Americo Ventura Gomes, Augusto Domingues Vaz, Antonio Joaquim Sebastião, Antonio Inacio de Oliveira, Antonio Neves, Duarte das Neves, Candido de Sá, Camilo Nunes, Carolino José Gouveia, Francisco Vieira da Silva, Francisco Costa, Francisco Varela, Inocencio José de Sá, José das Neves, José Lima, José Maria Fernandes, José do Nascimento Moreira, José de Matos, José Martins, osé Teixeira dos Santos, José Brites, José Ferreira, João Augusto da Fonseca, João de Nobrega, Joaquim Batista, Joaquim Inacio Ferreira, Joaquim de Sousa, Joaquim do Carmo Pereira, Luiz Antonio, Marcelino Fernandes, Manoel Ferreira Gomes, Manoel Joaquim, Manoeel Alves, Manoel Pereira Cabral, Manoel Rodrigues Seabra, Manoel Antonio Martins, Manoel Ribeiro da Fonseca, Manoel Cravo, Manoel Francisco Gregorio, Manoel dos Santos, Manoel Freire, Narcizo da Silva Ferreira, Salvador Mendes Serafim Barbosa, Sebastião Martins Marcelino, Teodozio Antão de Carvalho e Zacarias Bernardino Mota, naturais de Portugal; Angelo Antar, Fernando Pinto Bautista, Felix Hernandez, Francisco Morente Garcia, Henrique del Castilo, José Lauheano Ruiz Abad, Martin Berruezo Garcia, Manoel Fernandes Prospero Moreira e Sebastião Alvarez Garcia, naturais da Espanha; Antonio Borotto, Antonio Macari, Antonio Pandolfi, Antonio Frederico, Antonio Vanacore, Francisco Parisi, Francisco Spetic, Francisco Calicchio, Franzoso Gaetano, João Alvial, Miguel Bilotti, Orsolina de Sandre, Primo Farindelli, Redento Magrini, Rosario Buscarini, Santos Possato, Tomaz Cironi e Vicente Riquetti, na turais da Italia; José Keszler natural da Hungria; Teodoro Karl Franck, Alfredo Lember, Frederico Renato Teodoro Eggenstein, José Rank e Otto Karl Alberto Voll naturais da Alemanha; Bruno Chagas, natural do Urugai; Martin Surso, natural da Estonia; Nicolau Dermonji, natural da Rumania.

NA PASTA DA FAZENDA

Removendo Joviniano Melo da Costa, coletor das rendas federais em Gurupá, no Estado do Pará, para cargo idêntico na Coletoria em Vila do Pinheiro, no mesmo Estado.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando o dr. Carlos Américo Brasil, adjunto de procurador, padrão L, do Quadro I, interinamente, como substituto, procurador, padrão P, do Tribunal Maritimo Administrativo; o bacharel Ulisses Gomes de Oliveira, oficial administrativo, classe I, interinamente, como substituto, adjunto de procurador, padrão L, do Tribunal Maritimo Administrativo; e Lorio Rezende, interinamente, maquinista-maritimo, classe D.

Concedendo aposentadoria a Lino Vila Maior, operario de Arsenais, classe G, do Quadro III.

Aposentando Edmundo Gumercindo da Cruz, operario de imprensa, classe I, do Quadro I.

Reformando, por invalidez definitiva, o marinheiro nº. 15.727 CB-AT, João Lins de Oliveira, no mesmo posto, percebendo os vencimentos da atividade, visto contar mais de 10 anos de serviço e sofrer de molestia incuravel e contagiosa.

Transferindo, compulsoriamente, para a Reserva remunerada os fuzileiros navais nº. 1.720, Amaro Gomes de Lima; cabo nº 2.653, Noé Ferreira de Brito; nº 3.457, músico de 1ª. classe, Antonio José da Silva; nº. 1.473, músico de 1ª. classe, Francisco Afonso Borges; nº. 1.486, músico de 1ª. classe, Abelardo Dias Barreto; e nº. 1.465, músico de 1ª. classe, Pedro Alexandrino da Silva.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando José Geraldo dos Reis, interinamente, motorista, classe D; 2º. tenente veterinario da 2ª. classe da Reserva de 1ª. Linha, o médico veterinario Rinaldo Hindenburg de Gissoni; 2os. tenentes da 2ª. classe da Reserva de 1ª linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Sergio Ferraz Brito, René Sousa Aranha Lacaze, Mario Martins, Alberto Garcia de Coqueiro Lima, Valdemar Bezerra Cavalcanti, Alvaro Alves de Lima, José Silvio Viana Coutinho, Raul França, Tiago Mazagão Filho e Alvaro Rodrigues da Costa; 2os. tenentes medicos da 2ª. classe da Reserva de 1ª. Linha, os drs. Jorge Aureliano Glasner, Hermes Afonso Bartolomeu, Paulo Frederico do Albuquerque e Basilio dos Santos Amaral; e 2ª. tenente intendente da 2ª. classe da reserva de 1ª. Linha, o aspirante a oficial da mesma Reserva, Benedito Batista da Silva.

Aposentando Mariano Pouciano dos Reios, marinheiro, classe D; Pedro Alves de Carvalho, mecanico, classe F; Zeferino Bacelar, escriturarrio classe C; Geraldo Porfirio, servente, classe G; Avelino da Rocha Batista, chefe de portaria, padrão F; Valentim Pereira de Carvalho, bombeiro, classe E; Genesio Martins Correia, mestre de oficina administrativo, classe I; Arlindo Vieira, operario de material belico, classe B; e Paulo Magalhães da Silva, servente, classe B.

Concedendo aposentadoria a Ludgero Reis, prático de laboratorio classe H.

Removendo, Antonio Ferreira da Silva, escrevente, classe F, da Diretoria de Infantaria, para a Fábrica do Realengo; Aldo de Freitas Miranda, servente, classe C, do gabinete do ministro da Guerra, para a Secretaria Geral; Amelio João Terceiro Piorio, servente, classe B, da Escola Técnica do Exército para o Biblioteca Militar; Euzebio de Oliveira Firmo, patrão, classe E, da Marája da 1.ª Região Militar, para o Serviço Central de Transportes; Francisco Barbosa de Sousa servente classe B, do gabinete do ministro da Guerra, para a Secretaria Geral; Floripedes Miquelino Coutinho, marinheiho, classe B, da Maruja da 1.ª Região Militar, para o Serviço Centra de Transportes; Genesio Sibaldo Amorim, servente, classe B, da Diretoria de Infantaria, para a Biblioteca Militar; Jaime de Sousa Daltro, servente, classe B, da Policlinica Militar para a Secretaria Geral; Miguel Monteiro da Silva, maquinista maritimo, classe F, da Maruja da 1.ª Região Militar, para o Serviço Central de Transoprtes; Manuel José de Alvarenga, marinheiro, classe B, da Maruja da 1.ª Região Militar, para o Serviço Central de Transportes; Nilo da Silva, escrevente, classe F, da Fábrica do Realengo para o Instituto Militar de Biologia; Oscar Campos da Cunha escrevente, classe G, do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, para a Secretaria Geral; e Salustiano José de Jesus, marinheiro, classe B, da Maruja da 1.ª Região Militar, para o Serviço Central de Transportes.

Transferindo o tenente coronel Tancredo Faustino da Silva, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; os segundos tenentes da Reserva, convocados, Bruno Jansen Nogueira de Meireles, João de Aguiar Matos, do Quadro Ordinario da Arma de Infantaria para o de Intendentes; o tenente coronel Fernando Lopes da Costa, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Sebastião Dalisio Mena Barreto, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; tenenet coronel Paulo de Figueiredo, do 10.º para o 2.º Regimento de Infantaria; os coroneis Carlos Germack Possolo, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e Teodoro Pacheco Ferreira, deste para aquele Quadro, sendo classificado no 1.º Regimento de Artilharia Montada; os majores Domingos Kiriban os majores Domingos Kiriban Cavalcante, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 5.º Regimento de Artilharia Montado (Regimento Mallet Santa Maria) e Antonio Acioli Borges deste para o II-1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Santo Angelo); o major Aérico Gonçalves Ferreira do 15.º para o 10.º Regimento de Cavalaria Independente; para a Reserva do Exército o 1.º sargento Lindolfo Caldas, do Contingente da Escola das Armas; e o 3.º sargento artifice Gervasio da Silva Lessa, do 20.º Batalhão de Caçadores.

Concedendo transferencia para a Reserva, ao coronel Miguel Ney de Carvalho; ao 2º sargento Otavio Cavalcante Bastos, adido a 24ª Ciscunscrição de Recritamento; e aos soldados Ananias Virgilio da Silva, do 2º Regimento de Aviação, e Domingos de Oliveira, tambor corneteiro do 19º Batalhão de Caçadores.

Reformando o major Luiz de Simas Enéas, visto ter sido considerado definitivamente incapaz para o serviço.

Concedendo reforma ao 2º sargento Pedro Dalcastanhi, do 1º Regimento de Artilharia Montado.

Licenciando do serviço ativo, o 2º tenente da Reserva, convocado, Aristides Martins.

Declarando insubsistente de decreto que licenciou do serviço ativo o 2º tenente da 2ª Classe da Reserva de 1ª Linha, Alexandre Manes Filho, visto subsistir o decreto que dispensou do mesmo serviço o referido oficial.

Mandando agregar do respectivo Quadro os capitães Geraldo Guit de Aquino e Roberto Carlos de Assis Jataí.

Mandando contar antiguidade ao capitão da Arma de Cavalaria, Valdemar Monteiro, deste posto a partir de 2 de Outubro de 1934.

Efetivando Taumaturgo da Silveira Barros, alfaiate, classe D, que exerce interinamente.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando Moacir Malheiros Fernandes Silva, oficial administrativo, classe L, em comissão, o cargo que ocupa interinamente, de consultor técnico, padrão N; Augusto Franklin dos Santos Ramos, oficial administrativo, classe I, em comissão diretor regional dos Correios e Telégrafos da Baía; e o tenente-coronel Felinto Cesar Sampaio, interinamente, como substituto, diretor, padrão P, da Viação Federal Leste Brasileiro.

Exonerando o engenheiro Luiz Gonçalves da Rocha, do cargo, em comissão de diretor Regional dos Correios e Telegrafos da Baía.

# Como a Argentina vê a nossa cultura cientifica

## SERÁ INSTALADO EM BUENOS AIRES UM SERVIÇO DE ENDEMIAS, NAS BASES DO NOSSO SERVIÇO DE ESTUDO DAS GRANDES ENDEMIAS MANTIDO PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

### Uma alta distinção conferida ao nosso patricio dr. Evandro Chagas

Acaba de regressar a esta capital o dr. Evandro Chagas, superintendente do Serviço de Estudo das Grandes Endemias, do Ministerio da Educação e Saude, que havia embarcado para a capital argentina, no dia 24 do corrente, afim de realizar conferencias sobre assuntos de sua especialidade, a convite das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e La Plata.

O sr. Evandro Chagas realizou, naquela cidade, três conferencias, abordando, respectivamente, os seguintes temas : "Organização do Serviço de Estado das Grandes Endemias do Brasil", "Leischmaniose visceral" e "Trepanosomiase americana" (doença de Chagas). As duas primeiras foram proferidas na Faculdade de Medicina de Buenos Aires e a última na Universidade de La Plata.

As exposições feitas por esse especialista brasileiro despertaram grande interesse nos circulos cientificos e governamentais da Argentina e produziram resultados práticos de grande importancia. Assim é que o dr. Evandro Chagas teve oportunidade de estudar com o professor de doenças infectuosas da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e elementos do Serviço Sanitario oficial, as bases para a organização, naquele país, de um serviço de estudo de endemias semelhante ao que é mantido pelo nosso Ministerio da Educação e Saude. Para tratar desse mesmo assunto, virá ao Brasil, em agosto próximo, o dr. Cecilio Romano, médico do Serviço Sanitario do Norte argentino, o qual percorrerá o nosso Serviço de Estudo das Grandes Endemias, afim de se inteirar diretamente da sua organização.

Ficou tambem combinado que a Faculdade de Medicina de Buenos Aires enviará ao nosso país brevemente um especialista em beri-beri, para fazer observações no vale do Amazonas, sob o patrocinio do Serviço superintendido pelo dr. Evandro Chagas.

Esses fatos revelam o alto conceito em que é tida a nossa cultura cientifica na Argentina, consideração manifestada ainda em uma honrosa distinção ao dr. Evandro Chagas, que foi eleito primeiro membro correspondente da Sociedade de Petalogia Exótica e Doenças Infectuosas de Buenos Aires.



# AS CONFERENCIAS ORGANIZADAS PELO DIP

## Falará na próxima terça-feira, o prof. Josué de Castro que abordará um tema oportuníssimo

Na serie de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, falará na próxima terça-feira, 2 de julho, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o professor Josué de Castro, professor da Universidade do Brasil, que chefia uma escola de alimentação brasileira. O tema da conferencia será "POLITICA NACIONAL DA ALIMENTAÇAO", com o seguinte sumario: Importancia biologica e social do problema da alimentação. — A alimentação e o clima: alimentação fator técnico de aclimação. — Estudo antropogeográfico da alimentação no Brasil. — As falhas da alimentação popular no Brasil e as suas consequencias. — A sub-nutrição coletiva e a evolução económica nacional. — As bases cientificas para racionalização da alimentação popular. — A crise mundial da produção alimentar e os perigos da fome. — A guerra e as reservas alimentares do mundo. — A economia alimentar brasileira — Revalorização fisiológica do brasileiro pela alimentação sadia. — As medidas oficiais para a melhoria das condicões alimentares no Brasil — Oportunidade das vantagens imediatas da politica nacional da alimentação.

A reunião será franqueada ao público sendo predida pelo ministro Gustavo Capanema, a cuja pasta estão afetos varios problemas ventilados na palestra do professor Josué de Castro.

# O MINISTRO DA GUERRA EM REZENDE

## Acompanharam s. ex. na visita as obras da futura Escola Militar varios generais e autoridades civis

No trem especial que deixou, As 7.30 horas, de ontem, a gare de Alfredo Maia, partiram para Rezende o general Eurico Gaspar Dutra, e os generais Valentim Benicio, Pedro Cavalcanti, Manuel Rabelo, Meira e Vasconcelos, Fernando Dantas, Pinto Guedes, Almerio de Moura, Raimundo Sampaio, Alvaro Tourinho e Newton Cavalcanti, afim de visitarem all as obras em construção da futura Escola Militar.

Convidados pelo general ministro da Guerra, viajaram no mesmo trem os srs. Simões Lopes, diretor do DASP; Edson Passos, secretario de Obras da Prefeitura, e Alfredo Pessoa, diretor de Divulgação e Doutrina do D. I. P., alem de jornalistas e fotografos.

A' gare de Alfredo Maia compareceram numerosos oficiais do Exército, inclusive o general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior, que apresentou os votos de boa viagem ao general ministro da Guerra.

# NOTICIAS do Ministerio da Guerra

## Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

PERMISSÕES — Concedo permissão:

a) para gozarem ferias joaninas nas localidades abaixo, aos seguintes oficiais e sargentos alunos da Escola de Educação Fisica do Exército:

— No Estado de Minas Gerais: Primeiros tenentes médicos, drs. Washington Augusto de Almeida e José Joaquim Monteiro de Castro, 2º tenente José Meira e aspirante a oficial Geraldo Pinto de Sousa;

— No Estado de São Paulo: Segundos tenentes Autilio Soares de Oliveira e José Ribamar de Amorim, terceiros sargentos Joaquim Neves Roberto, João Nunes de Almeida, Pedro Barros da Silva, e João Mahs Junior, e primeiros cabos João Freitas de Oliveira e Joaquim José S. Ribeiro Junior.

— No Estado do Rio de Janeiro — 3º sargento Levi Matos de Souza

b) — ao capitão médico dr. Joel da Silva Oliveira para ir ao Estado da Baía, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

c) ao capitão Elpidio Marins, para vir a esta capital durante o trânsito;

d) ao 2º sargento Quintino José Vieira Junior, do III/4º R. I. para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida;

e) ao soldado João Paulino da Silva, do Grupo Escola, para ir a Sumidouro (Estado do Rio de Janeiro), dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

f) ao 2º tenente Josmar Martins para ir à cidade de Barra do Pirai (Estado do Rio), dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

TEMPO DE SERVIÇO ARREGIMENTADO DE OFICIAL — (SOLUÇAO DE CONSULTA) — O sr. ministro, em Aviso n. 2.358, — Tens. 5, de 28-VI-940, manda publicar o seguinte:

"O diretor da Arma de Artilharia — afim de sanar dúvidas por ocasião das averbações do tempo de serviço de oficiais que comandam contingentes, bem como as que surgem na época de organização das fés de oficio daqueles que já exerceram tal comando — consulta em oficio n. 388, de 10 de fevereiro do corrente ano, se deve ser considerado como de arregimentado o tempo passado por um oficial no comando de escolta de Quartel General.

Em solução declaro que o oficial conta o tempo como de arregimentado quando a escolta for constituida, no minimo, de um pelotão (art., 25 do Regulamento da Lei de Promoções) e tiver a organização identica à prevista nos quadros de efetivos para os pelotões de Infantaria ou Cavalaria, isto é, quando se tratar de tropa com enquadramento e caracteristicas de elemento combatente.

ENGAJAMENTO DE SARGENTO — SOLUÇAO DE CONSULTA — O sr. ministro, em Aviso n. 2.357, — Enga. 10, de 28-6-940, declara o seguinte:

O diretor de Aeronáutica do Exército, em oficio número 173, de 27 de abril última — em face do despacho exarado no oficio da Diretoria de Engenharia, n. 3.027-G, de 17 de outubro de 1939, aprovando o ato do comandante do Batalhão Villagran Cabrita, que concedeu engajamento, por cinco anos ao 3º sargento Peri Vitorio de Melo, de acordo com o artigo 18 das Instruções para o Centro de Transmissões da Capital Federal — consulta:

a) — se pode conceder aos sargentos possuidores do mesmo curso e pertencentes à mesma turma, reengajamento nas condições do art. 18 das mencionadas Instruções;

b) — caso afirmativo, se pode ser coincedido aos sargentos especialistas de Aeronáutica reengajamento por cinco anos, uma vez que estes gozavam desta vantagem sobre os demais, de acordo com os artigos 26 e 52 do Estatuto de Aeronáutica do Exército, aprovado por decreto n. 17.818, de 2 de julho de 1927;

c) — se a mesma concessão pode ser feita, por três anos, aos sargentos radio-aerologistas, de acordo com a letra "c" do n. 4, das Instruções provisorias para o Curso Provisorio de Radio-aerologista, aprovadas por portaria n. 206, de 26 de agosto de 1938.

Em solução, resolvo retificar o despacho dado sobre o aludido oficio n. 3.027-G, do seguinte modo:

— Aprovo, mas por dois anos, de acordo com a atual Lei do Serviço Militar. A nenhuma praça (especialista, sargento, etc.) poderá ser concedido reengajamento fora das condições prescritas pelo parágrafo único do artigo 142, da referida Lei.

## Diretoria de Infantaria

RESULTADO DE INSPEÇAO DE SAUDE — Em inspeção de sauda a que foi submetido pela Junta Militar da D. S. E. no dia 7 do corrente, foi o escretente da classe F, Antonio Ferreira da Silva, desta Diretoria, "julgado precisar de 120 dias para tratamento".

MOVIMENTO DE PESSOAL — De sargentos — Transfiro por necessidade do serviço, os sargentos-ajudantes contra mestres de musica abaixo:

Do 3º B. C. para o 11º R. I. Emiliano José Cardoso; do 4º B. C. para o 18º B. C. Osvaldo Arruda; do 8º B. C. para o 17º B. C. Antonio Luiz Bagnati; do 20º B. C. para o 25º B. C. Aristides Borges da Silva.

De praças — Transfiro, do Cont da E. M. para o do Q. G. da 5ª R. M. o soldado José Maria Alves Sobral.

Torno sem efeito a transferencia do Cont. da Fábrica de Juiz de Fora para o do S.G.H.E. publicada no B. I. n. 132, de 6-6-40, ao soldado João Lucas da Silva, visto já ter sido licenciado.

DECLARAÇAO SOBRE FUNCIONARIO CIVIL — Declaro que o escrevente da classe F, desta Diretoria, Antonio Ferreira da Silva, que completou em 18-5-40 a licença de 60 dias que lhe foi concedida em 31-5-40, continua no gozo de mais 120 dias que lhe foram arbitrados pelo J. M.S.

FERIAS — Concedo as ferias regulamentares relativas ao ano de 1940, a contar do dia 1º de julho próximo, aos escreventes classe G, René Neves e servente classe B, Heitor José de Sá, ambos desta Diretoria.

a) Boanerges Lopes de Sousa, general de brigada, diretor de Infantaria; Confere: Otavio Monteiro Aché, tenente coronel, chefe do gabinete.

## Diretoria de Cavalaria

OFICIAL A DISPOSIÇAO — Foi posto à disposição do E. M.E. afim de realizar o estagio técnico, o coronel Dilermando de Assiz, presentemente adido a esta Diretoria.

DESIGNAÇAO DE OFICIAL — Por despacho de 25 do corrente, foi designado o capitão Sandoval Cavalcanti de Albuquerque para servir na Diretoria de Recrutamento, por necessidade do serviço.

COMANDOS — Assumiu o comando do 9º R. C. I., a 26 do correnae, o capitão Carlos Mena Barreto, por ter baixado ao H. M. o respectivo comandante.

— O major Astrogildo Pereira da Cunha, participou haver passado a 27 do corrente, o comando do 2º R. C. I. ao tenente coronel Arnaldo Vitencourt.

PERMISSAO — Permito que o 1º tenente Mario Lamartine Lira Santos, do 1º R. C. D. goze nesta capital o trânsito a terminar em 13 de julho próximo.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Por esta Diretoria:

— Heitor Lopes Caminha, capitão, adjunto desta Diretoria, solicitando matricula no Curso de Defesa Anti-Aerea: "De ordem do sr. ministro esta petição é indeferida, por aguardar oportunidade de abertura do curso. Não tivera andamento anterior

a) Tenente coronel Armando Nestor Cavalcanti, respondendo pelo Expediente; Confere: Heitor Lopes Caminha, capitão adjunto do Gabinete.

# LIVROS NOVOS

MARCONI, SENHOR DO ESPAÇO — Jacot & Collier — Vecchi Editor — Rio, 1940.

A biografia continua sendo um genero intensamente preferido pelo público. De momento a momento, figuras e ações de projeção limitada a um determinado contingente da historia da humanidade são levantadas do olvido, reconstituidas, e logo divulgadas em livros que facilmente são vitoriosos, tal o interesse que há pelo passado, e que criticos e sociólogos tentam explicar com as mais diversas razões.

A vida de Marconi é o motivo de uma das últimas obras deste gênero aparecidas nas livrarias; não era esta figura ainda uma esquecida; a sua fama junto a cada geração, corre de par em par com o seu grande invento, o rádio.

MARCONI, SENHOR DO ESPAÇO, de Jacot & Collier, em tradução de Fábio Leite Lobo, é o livro que vimos de receber, editado pela Casa Vecchi, em sua apreciada coleção de biografias.

E' uma completa historia da vida de Guglielmo Marconi bem como da origem dos seus inventos, das suas descobertas cientificas que vieram marcar novas fronteiras entre os povos, bem como uma era nova no sistema de comunicações do pensamento. Livro escrito sobriamente, onde os fatos aparecem credenciados pelos melhores documentos, com grande número de ilustrações que marcam o desenvolvimento da vida do homem e da sua criação, é dos tais que utilmente serão divulgados entre todos, de todas as idades, como de leitura altamente educativa.

# Uma novidade a serviço da filantropia

## Será realizada a corrida noturna — Presidida pela senhora Darcy Vargas uma reunião, ontem, no Jockey Clube

*A senhora Darci Vargas combina providencias para a grande corrida hipica em beneficio da "Cidade das Meninas"*

Dentro do seu programa de realizações para a construção da "Cidade das Meninas", a senhora Darci Vargas vem, ao mesmo tempo, oferecendo aos humildes e a todos quantos podem contribuir para amenizar a sorte dos que sofrem, duplos ensejos de satisfação.

Ainda estão na lembrança de todos, até pela repercussão que tiveram fora desta capital, os notaveis acontecimentos sociais que constituiram as festas do Teatro Municipal, com a representação de "Joujoux e Balangandans", e da Quinta da Boa Vista, onde "Uma Noite de Debret" alcançou excepcional sucesso.

Agora, em prosseguimento desses festivais de caridade, para a "Cidade das Meninas", a senhora Darci Vargas vem de apresentar mais uma iniciativa, que, além de ter sido imediatamente acolhida com entusiasmo em todos os circulos sociais, deverá constituir um espetáculo de rara repercussão.

UMA CORRIDA NOTURNA NO JOCKEY CLUBE

A senhora Darci Vargas ideou a realização de uma corrida noturna no majestoso hipódromo do Jockey Clube, na Gavea, seguida de varias outras grandes atrações.

Exposta essa idéia, o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Clube e os seus companheiros de diretoria abraçaram-na imediatamente, pondo em destaque a sua originalidade, não só nesta capital, como no proprio continente sul-americano.

Em verdade, será uma festa inedita, pois, que se saiba, apenas em Paris e assim mesmo uma vez anualmente se realizam corridas daquele gênero, com absoluto sucesso.

Dai, o vulto que logo tomou a lembrança da senhora Darci Vargas e os preparativos para a sua execução, com gerais aplausos.

A PRIMEIRA REUNIÃO

Para as primeiras deliberações, a senhora Darci Vargas presidiu, ontem, no proprio hipódromo da Gavea, uma reunião, com a presença do presidente do Jockey Clube, ministro Salgado Filho e dos diretores Ademar de Faria, Mario Valadares, Costa Ribeiro, J. Gonzaga e senhora e Paulo Burlamaqui, bem como dos srs. Francisco Lessa, diretor geral da iluminação; Alfredo Santos, diretor da Light; Brito Pereira, técnico em iluminação; capitão Miranda Correia e Henrique Liberal, alem de diversos turfistas de relevo e do grupo de senhoras que vem dando a sua colaboração ao humanitario trabalho.

Nesse reunião, cogitou-se, em primeiro lugar, do modo mais plático de ser adaptado um sistema de iluminação do hipódromo do Jockey Clube, com todos os planos tecnicos, sendo previstas todas as situações para o perfeito desenrolar dos pareos. Nessa parte, deram a maior colaboração os srs. Francisco Lessa, Brito Pereira e Alfredo Santos, trocando impressões e aventando idéias, para assegurar uma iluminação esplendida e isenta de qualquer senão que possa empanar o brilho da corrida. Este ponto foi examinado a fundo, tendo-se em conta a adaptação a que necessariamente terão de ser submetidos os pareihelros.

Cinco pareos serão disputados, na pista de grama, a que mais se presta ao caso, arrastando, naturalmente, uma assistencia fina e numerosa, ávida para apreciar tão interessante festa.

Os proprios diretores do Jockey Clube, renovando as suas felicitações à original idéia da senhora Darci Vargas, já vaticinaram que as instalações de luz no hipódromo do Jockey Clube possivelmente se tornarão permanentes, para futuras corridas, à noite, principalmente no verão, quando todos procuram ambientes agradaveis de distração.

OUTROS ATRATIVOS

Alem da disputa dos cinco pareos a que fizemos referencia, o hipódromo do Jockey Clube, na noite de 18 de julho próximo, quando se realizará a originalissima festa, viverá uma noite de inesquecivel alegria. E' que, após as corridas, serão realizadas danças ao som de magnificas orquestras, com o desdobramento de fogos de artificios, tal qual já se fez na Quinta da Boa Vista.

Havera tambem um serviço de bar e restaurante, para atender ao grande número de pessoas de alta distinção, que, al, certamente, comparecerá, com o duplo objetivo de passar horas agradaveis e, ao mesmo tempo, concorrer para uma instituição de caridade, como a "Cidade das Meninas", que muito dignifica a nossa assistencia social e põe relevo o espirito de altruismo, da senhora Darci Vargas, com o seu comovente carinho para os desajuzados da fortuna.

O CONCURSO DE CARMEN MIRANDA E DO "BANDO DA LUA" PARA A "CIDADE DAS MENINAS"

Assentado já para o dia 15 do próximo mês, o reaparecimento de Carmen Miranda, com o concurso do "Bando da Lua", em beneficio da "Cidade das Meninas", começou logo esse festival a despertar o mais justificado interesse nos meios sociais.

De fato, a vitoriosa "star", que tão bem se exibiu nos Estados Unidos, a ponto de receber verdadeira consagração do público norte-americano, se já valia um bom programa, tornou-se hoje, para o carioca, uma verdadeira atração. Será, assim, a noite de 15 de julho próximo, uma excelente oportunidade para os "fans" de Carmen Miranda reafirmarem a sua admiração e, ao mesmo tempo, darem o seu auxilio à benemérito iniciativa da senhora Darci Vargas, contribuindo para a mais breve conclusão da "Cidade das Meninas".





# O conjunto das operações

## OS COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS GERMÂNICO, ITALIANO E DA R. A. F.

### Comunicado de guerra italiano

ROMA, 29 (T. O.) — O alto comando italiano comunica: "Um dos nossos submarinos afundou com um torpedo um navio armado de 10.000 toneladas que navegava dentro de um comboio.

Na Africa do Norte foi atacado eficazmente um acampamento ao sul de Merze Matruh, onde nossos aviadores atiraram com suas metralhadoras contra os destacamentos inimigos. Foram bombardeadas instalações militares e destruidos em terra 20 aviões inimigos. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases.

### Comunicado de guerra alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"Na França, não ocorreu nenhum acontecimento digno de menção.

Um submarino informa ter afundado 38.000 toneladas de navios mercantes inimigos. Outro submarino afundou 3 navios mercantes inimigos armados com um total de 11.000 toneladas.

Como nos dias anteriores, nossas esquadrilhas de combate atacaram na noite passada empresas de armamentos e instalações portuarias no sul e no centro da Inglaterra, obtend o visivel êxito. Eficazes foram tambem os ataques aereos contra concentrações de tropas e embarques nas ilhas inglesas de Jersey e de Guernesey, em cujos portos se observaram grandes incendios e explosões.

Aviões britânicos prosseguiram nos seus vôos sobre a Belgica, a Holanda e o norte e o oeste da Alemanha, lançando bombas em alguns lugares, causando danos materiais e ferindo alguns civis. Quatro dos aviões atacantes foram derrubados, dois deles pela artilharia antiaerea. A nossa avinação não registrou ontem nenhuma perda".

### Comunicado oficial da R. A. F.

CAIRO 29 (Havas) — Comunicado oficial da Royal Air Force:

"Depósitos de bombas foram bombardeados com sucesso em Macaaca, sexta-feira, e igualmente os depósitos de petroleo.

"Acredita-se que a maior parte dos estoques de petroleo tenham sido destruidos. Todos os nossos aviões regressaram.

"No deserto ocidental, foram atingidos no aerodromo de El Gubbi aviões que se abasteciam num posto de gasolina e o acampamento. Os britânicos não sofreram nenhuma perda. Acredita-se que um avião de caça inimigo e um Ghibli tenham sido capturados em Sidi Azeiz.

"O inimigo bombardeou Mersa Matruh causando ligeiros estra-
Malta. Foi abatido um avião de bombardeio inimigo. Uma patrulha
gos. Os nossos aviões de caça travaram luta com o inimigo sobre
de hido-aviões atacou um submarino inimigo, sendo desconhecido o resultado".

# A situação nos Balcans

## TROPAS RUSSAS OCUPAM OS TERRITORIOS CEDIDOS — UMA REUNIÃO DE REPRESENTANTES DE PAISES BALCÂNICOS

BUCAREST, 29 (Havas) — Os circulos bem informados anunciam que hoje as tropas russas ocuparam Comitat e Dorohoi.

Acredita-se nesta capital que todo o litoral do Mar Negro com os Dardanelos está sendo objeto da extensão da ocupação em vista da extensão da ocupação que ultrapassa os limites fixados pela Rumania.

### Reunem-se delegações da Italia, Alemanha, Bulgaria, Iugoslavia, Rumania e Hungria

LONDRES, 29 (Havas) — Segundo informações aqui chegadas delegações da Italia, Alemanha, Bulgaria, Iugoslavia, Rumania e Hungria reunem-se em Roma hoje à tarde "para estudar e resolver diversos problemas relativos aos transportes, comercio e vias de comunicação, suscitados pela situação européia.

A reunião foi presidida pelo chefe da delegação italiana sr. Gianini.



### A ocupação dos territorios cedidos

BUCAREST, 29 (T. O.) — As tropas sovieticas atingiram hoje a linha Berhomet - Czernowitz-Romanceaz - Foresti - Kirschinew-Causheni-Alibei.

No distrito de Darahol a linha de demarcação foi ultrapassada por engano no norte de Moldeu. Mas ao darem pelo erro as tropas russas retrocederam.

A futura fronteira compreende o extremo norte de Moldau, que penetra na Bukonia e na Bessarabia, isto é, no extremo norte do distrito de Carbel, de maneira que forma uma linha reta desde o extremo sul da Galitzia em direção do noroeste até o Pruth.

### Desmentido rumeno sobre novas exigencias soviéticas

BUCAREST, 29 (T. O.) — O governo rumeno desmente a noticia publicada no estrangeiro segundo a qual o governo sovietico tinha exigido da Rumania novos pontos de apoio no Danubio e no Mar Negro.

Por outro lado são desmentidos os boatos sobre incidentes ocorridos nas fronteiras rumenas com a Hungria e com a Bulgaria.

A HUNGRIA ATENTA A ATITUDE RUMENA

BUDAPESTE, 29 (Havas) — A invasão e a mobilização da Rumania despertam a atenção da diplomacia hungara que manifesta a opinião de que a Hungria não se pode desinteressar da modificação da soberania nas bocas do Danubio, nem da sorte das minorias hungaras.

A população recebeu calmamente as medidas militares, certa de que o pais não tomará nenhuma iniciativa senão de acordo com os paises do eixo.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA BULGARIA

SOFIA, 29 (T. O.) — Hoje, à tarde, celebrou nova sessão o Conselho de Ministros bulgaro. Nada foi comunicado a respeito.

Afirmava-se que o governo bulgaro foi informado da ação que o governo soviético ia empreender.

A imprensa bulgara dedica hoje seus editoriais ao heroico passado do povo bulgaro acrescentando que este passado heroico justifica a esperança de que no futuro próximo lhe será feita justiça.

COMUNICADO DO GOVERNO TURCO SOBRE AS NEGOCIAÇÕES COM O IRAK

ANKARA, 29 (T. O.) — Publicou-se hoje o seguinte comunicado do governo turco sobre as conversações turco-iraqueanas encerradas ontem: "O ministro do Exterior e o ministro da Justiça chegaram a Ankara para visitar o governo turco. Os ministros celebraram varias conversações com o primeiro ministro e o ministro do Exterior turco, e foram recebidos tambem pelo presidente da República. No curso das conversações os ministros do Irak verificaram repetidas vezes, com satisfação, que se estreitam as relações de amizade e interesses comuns entre ambos os paises vizinhos. A concordancia absoluta de opiniões constituem um feliz presagio para o desenvolvimento das relações entre ambos os paises, e confere especial importancia à visita dos ministros do Irak, em Ankara. O ministro do Exterior do Irak, sr. Nouri Said, partiu para Bagdad.

A ITALIA APROVA O ACORDO RUSSO-RUMENO

ROMA, 29 (T. O.) — De fonte bem informada declara-se que a noticia da solução pacifica do problema russo-rumeno foi acolhida na Italia com tanta satisfação como na Alemanha. Observa-se a próposito que uma das finalidades principais da politica do eixo foi sempre a manutenção da paz nos Balcans. Roma condena os rumores alarmistas como manobras mal intencionadas que têm por fim unicamente envolver de qualquer modo os paises balcanicos no conflito europeu. Opina-se que oportunamente serão solucionados os problemas das relações hungaro-rumenas e bulgaro-rumenas.

Com referencia aos rumores que correm no estrangeiro sobre demarches de paz, declara-se nos circulos autorizados que se trata de uma manobra da propaganda inglesa com o fito de ampliar o cenario das hostilidades.



## Vítima de uma explosão numa padreira

INTERNADO NO HOSPITAL COM A MÃO ESMAGADA

Antonio Marques Leocadio que tem a profissão de marceneiro (quebrador de pedras, ou melhor britador) residente no Morro dos Trapicheiros sem número, trabalhava numa pedreira situada nos fundos do n. 131 da rua Conde de Bonfim quando se verificou uma explosão de dinamite.

Leocadio foi atingido na mão esquerda, sendo levado ao posto central de assistencia apresentando esmagamento daquele membro.

Medicado foi ele internado no Pronto Socorro.



# INOPORTUNA a realização de comicios

## Indeferido pelo chefe de Policia um pedido para tal fim, de trabalhadores desta capital

O major Filinto Muller, chefe de policia, exarou o seguinte despacho num requerimento assinado por muitos trabalhadores desta capital, despacho que foi logo comunicado à Delegacia E. de Segurança Politica e Social:

"Para conhecimento da Delegacia Especial e devido cumprimento, comunico que, em requerimento de uma comissão de trabalhadores do Distrito Federal, no qual era solicitada a licença da policia para realização de um comicio popular em homenagem ao sr. presidente da República, e de aplauso e apoio à politica de neutralidade do país, em face do conflito europeu, adotada por s. ex., o sr. major chefe de policia exarou o seguinte despacho:

"— Graças à sábia e patriótica orientação do exmo. sr. dr. presidente da República, o Brasil tem podido conservar, nesta fase angustiosa que atravessa a humanidade, o ambiente de ordem e confiança tão necessario ao seu desenvolvimento.

Assim, deve ser evitado tudo o que possa perturbar a tranquilidade reinante e despertar paixões prejudiciais à coletividade nacional. Nestas condições, reconhecendo embora, patriótica a intenção dos requerentes, indefiro o pedido por não julgar oportuna a realização de comicios ou manifestações de qualquer natureza no momento atual. Dê-se conhecimento à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social." — (a.) Filinto Muller, chefe de policia — Rio, 27—6—40."

Autorizo a publicação. — (a.) Batista Teixeira, capitão, delegado especial de Segurança Politica e Social."

## HOMENAGEM À MEMORIA DE ANCHIETA

### O entusiasmo em torno de uma iniciativa

O Touring Clube do Brasil está recebendo de todos os pontos do país valiosas adesões à idéia de uma excursão-romaria à cidade de Anchieta (Espirito Santo), comemorativa da passagem do Quarto Centenario da Fundação da Companhia de Jesus.

Ilustres personalidades dos nossos circulos sociais e católicos, estão prestigiando a iniciativa do Touring Clube, sendo de notar o apoio dado pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, e por todo o clero desta arquidiocese.

A Ação Católica, através do seu ilustre presidente, dr. Alceu de Amoroso Lima, tambem auxiliará a campanha do Touring Clube, no sentido de que o Brasil inteiro se faça representar na romaria de setembro próximo, à antiga cidade de Benevente, onde viveu o grande Apostolo do Brasil.

Existem já numerosas inscrições para a referida excursão, que abrange alguns pontos mais famosos da terra capichaba.

## Estão na Espanha os principes belgas

SAN SEBASTIAN, 29 — (T. O.) — Os filhos do rei belga continuam na Espanha. Serão transferidos, provavelmente para Escurial ou Aranjuez.

# Com as forças britânicas a brigada polonesa da Siria

## A SITUAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 29 (Havas) — O governo polonês informa, por intermedio do Ministerio das Informações britânico, que a brigada polonesa da Syria reuniu-se às forças britânicas da Palestina.

A Brigada Polonesa, composta de 6.000 homens, completamente equipados, passou a fronteira sob o comando do general Kopanski.

### Para abastecer o mercado inglês

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Prosseguem os embarques de produtos rio-grandenses para o estrangeiro. Foram, ontem, extraidas guias de embarques para produtos pecuarios no valor de 100.000 libras, ou sea uns 8.000 contos de réis, em nossa moeda.

Destinam-se eles a portos ingleses. Continua o Canadá a interessar-se pelo arroz rio-grandense, tendo ainda ontem se regularizado o embarque de 8.000 sacos.



### APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais.

A' DIRECTORIA DE INFANTARIA — Capitães: Dioscoro Gonçalves, do 2.º R. I., por ter sido sorteado para o C. R. J. da 2.ª Auditoria; Germano Câmara da Silva, do 2.º Btl. de Fronteira, por ter sido desligado do 2.º R. I., entrado em transito e obtido permissão para gozá-lo, parte em Corumbá e parte em São Luiz de Caceres; Primeiro tenente: — Marçal Moura de Faria, do C. N. P., por ter de acompanhar o sr. general Horta Barbosa a Baia, de quem é ajudante de Ordens.

De sub-tenente, ontem — Napoleão Cavalcanti Damasceno, do 22.º B. C., por ter de recolher-se.

A' DIRETORIA DE CAVALLARIA — Capitães — Artur Danton de Sá e Sousa, do 1.º R. C. D., por ter vindo de Jaguarão afim de recolher-se à Unidade, Agostinho Teixeira Cortes, do 1.º R. C. D., por ter sido sorteado juiz de um C. J. M.;

— Segundo tenente João Ferreira de Almeida, do 4.º R. C. I., por ter sido licenciado do Exército ativo

### Gandhi conferencia com o vice-rei da India

SIMLA, 29 (Havas) — O mahatma Gandhi conferenciou com o vice-rei da India.

A entrevista prolongou-se pelo espaço de três horas.

### A verdade sobre a cooperação inglesa à França

LONDRES, 29 (Havas) — Apreciando o discurso pronunciado pelo ministro de Informações da França, sr. Prouvost, declara-se nos circulos oficiais britânicos que não é verdade que a Grã-Bretanha tenha prometido enviar à França 28 divisões de soldados e que tambem é falsa a afirmativa do ministro francês, dizendo que a Inglaterra só mobilizou os seus reservistas de menos de 28 anos de idade.

### Evacuação de mulheres e crianças de Hong-Kong

HONG KONG, 29 (Havas) — O governo ordenou a evacuação obrigatoria de todas as mulheres e crianças de raça européia antes de 5 de julho.

Os elementos em questão partirão daqui para Manilha.

### Cooperação mutua das duas Irlandas durante a guerra

LONDRES, 29 (Havas) — O sr. Craigavon, primeiro ministro da Irlanda do Norte, declarou, hoje, que não aceitará nenhuma modificação na constituição norte-irlandesa, mas que, no interesse das duas Irlandas, está pronto a cooperar estreitamente com o sr. De Valera nas questões de defesa, caso o presidente da República peça que os representantes da Alemanha e da Italia se retirem do Eire.

"Não admitirei — aduziu — nenhum projeto capaz de pôr em perigo a Grã-Bretanha e o Imperio Britânico. Nessa atitude salvou a situação e sem ela as tropas britanicas não poderiam, hoje, desembarcar no solo irlandês."

### Espanto pela atitude da Turquia

LONDRES, 29 (Havas) — Causou profunda decepção na Inglaterra a atitude que acaba de assumir a Turquia, embora continue em vigor o pacto de assistencia mutua existente entre os dois paises.



## QUEDA DE UM BONDE

GRAVEMENTE FERIDO UM GRAFICO FOI HOSPITALIZADO

O monotipista Ivo Fernando de Sousa, domiciliado à rua Odorico Mendes 92, caiu do bonde em que viajava na rua José Bonifacio, sofrendo fratura exposta do frontal com afundamento. Levado ao posto de Assistencia do Meier o monotipista foi depois de medicado internado no Hospital Carlos Chagas.

## Colhido e morto por uma barata amarela

Em frente a igreja Padre Manso no Realengo, foi colhido por uma barata amarela cujo numero não foi anotado o menor Oss, filho de Manuel Antonio Guimarães, residente à rua Cardoso Martins 37. O garoto foi levado a uma farmacia local onde faleceu quando lhe eram prestados socorros de urgencia.

# EM WIESBADEN

## Reunem-se hoje as Comissões de Armistício — Incerta ainda a nova sede do governo francês — A visita do Fuehrer a Paris

WIESBADEN, 29 (T. O.) — Amanhã pela manhã, às 11 horas, serão iniciadas as negociações entre as comissões do armisticio da Alemanha e da França.

A salão das negociações do hotel Nassauer Hof foi adornado com flores frescas.

As delegações tomarão assento diante de uma ampla mesa.

Os presidentes, general von Stuelpnagel e general Hutzinger, se sentarão em poltronas de veludo vermelho.

Hoje à tarde o general Hutzinger visitou em companhia dos oficiais de sua comitiva o general Stuelpnagel.

As conversações entre os presidentes das delegações duraram mais de uma hora.

No hotel achar-se-ão numerosos jornalistas e fotografos.

Logo a seguir os delegados franceses regressarão ao hotel Rose.

### A visita de Adolf Hitler a Paris

BERLIM, 29 (T. O.) — O jornal "Angriff" informa que a visita do Fueher a Paris realizou-se ontem.

A fotografia tirada nessa ocasião mostra alem do Fuehrer os professores Giesler, Speer e Breker, que envergam igualmente uniformes.

O professor Breker que é o escultor mais celebre de toda a Alemanha, foi quem creou as estatuas da chancelaria do Reich.

O professor Speer é urbanista e arquitecto, o qual foi encarregado pelo Fuehrer da reforma de Berlim.

Evidentemente a visita do Fuehrer destinou-se a observar os tesouros de arte de Paris.

### Não se conhece ainda a nova sede do governo francês

BORDEUS, 29 (T. O.) — Ao que parece o governo francês abandonou o plano de transferir a sua sede para Clermont Ferrand. Indicam-se agora como provavel nova sede do governo as cidades de Lyon, Toulouse ou Paris.

### A última reunião dos parlamentares franceses em Bordéus

GENEBRA, 29 (T. O.) — Pela última vez, antes de mudar-se a sede do governo francês reuniram-se hoje os parlamentares franceses em Bordeus, conforme se pode ler no "Petit Parisien".

O novo presidente da Câmara sr. Cayrel exprimiu sua satisfação por ter a Câmara podido reunir-se novamente em Bordeus e por durante as deliberações não terem havido divergencias politicas.

### Os ferroviarios franceses voltam ao trabalho

PARIS, 29 (T. O.) — As companhias de estrada de ferro francesas dirigiram um apelo a todos os seus empregados para que se apresentem imediatamente às respectivas secções. Os empregados que ficaram em Paris trabalham taivamente para reorganizar quanto antes os serviços de transportes e o abastecimento da capital francesa.

# Na Africa e no Mediterraneo

## Oito submarinos e um contra-torpedeiro italianos afundados — Torpedeado um navio mercante inglês

LONDRES, 29 — (Havas) — O Almirantado distribuiu comunicado oficial anunciando que oito submarinos e um contra-torpedeiro italianos foram postos a pique pela Marinha de Guerra Britânica.

A perda desses submarinos italianos já havia sido anunciada pelo comandante em chefe da frota das Indias Orientais. O contra-torpedeiro inimigo foi afundado no Mediterraneo.

### Afundado um navio inglês

LONDRES, 29 — (Havas) — Anuncia-se que um submarino italiano poz a pique um navio mercante armado de 10.000 toneladas que viajava em comboio.

### Ataques da R. A. F. a bases italianas da Eritréia

LONDRES, 29 — (Havas) — Na noite de ontem para hoje esquadrilhas da Royal Air Force realizaram incursões de guerra sobre a Erytréia, atacando objetivos militares, muitos dos quais foram atingidos, principalmente a base aerea e os depósitos de combustivel de El Grubi, que foram bombardeados com pleno êxito.

Em seguida à explosão das bombas lançadas pelos aparelhos, grossas colunas de fumaça levantaram-se da base de El Grubi, sendo visiveis a grande distancia.

## DESMOBILIZAÇÃO NA GRECIA

ATENAS, 29 — (T. O.) — Passada a primeira reação sentimental em consequencia da entrega da Bessarabia aos russos tanto o governo como a opinião publica da Grecia voltam a tranquilizar-se visivelmente.

Isso é comprovado igualmente pelo prosseguimento das desmobilizações ordenadas pelo comando do exército.

Hoje serão dispensados os membros da classe de 1935.

# TEATROS

## PRIMEIRAS

### "SUICIDIO POR AMOR", NO SERRADOR

Procopio Ferreira mudou ante-ontem o seu cartaz. A comedia estreada, "Suicidio por amor", de autoria do consagrado escritor Abadie de Faria Rosa é um trabalho de fôlego e recomenda-se, sobretudo, pela sua originalidade. Bastante alegre, emotiva por vezes e até trágica em alguns momentos, é bem uma peça com elementos suficientes para agradar ao público em geral.

Abadie procurou fugir às convenções teatrais e urdiu a sua comedia em quadros, com cenas de platéia e diálogos irradiados. Ambas dão resultado satisfatorio, sendo que a cena da platéia terá melhor efeito se reduzida a conferencia que é longa, aproveitando-se apenas os trechos iniciais e a parte final, quando Palmerim Silva tem entrada saliente.

Resumido esse quadro, cortados alguns diálogos longos de mais e melhor afinada a representação e ficará a comedia plenamente ajustada ao horario — a primeira sessão terminou atrasada de quase meia hora — alem de ganhar tambem o seu desenvolvimento que se tornará mais natural.

Sobre a interpretação, três nomes merecem ser citados como parte integrante do seu sucesso: Procopio, Aurora Aboim e Palmerim Silva.

Procopio é esse ator excepcional que consegue, em qualquer emergencia chamar sobre si todas as atenções da platéia. E nem se diga que desta vez não estivesse ele cercado de elementos de valor o que lhe permitiria ofuscar, sem esforço, o trabalho dos seus colegas. Em todas as cenas, em todos os momentos Procopio dominava com o seu formidavel jogo fisionômico, com as suas inflexões justas, com os seus gestos inimitaveis! Esteve realmente à altura do justo renome de que goza como um dos maiores atores brasileiros.

Aurora Aboim, que estreou depois de longa ausencia dos palcos cariocas, foi tambem um dos grandes êxitos da comedia. Senhora absoluta da sua arte e dominando a cena com aquela elegancia e aquele modo muito seu de dizer as palavras, Aurora Aboim é bem a atriz que por si só pode valorizar um elenco. No papel que lhe coube dificilmente se poderia encontrar outra que a igualasse. Esteve irrepreensivel.

Sobre Palmerim Silva, o formidavel Palmerim, só precisamos dizer o seguinte: recebeu o papel na véspera da estréia, chamado às pressas para substituir o seu colega Ferreira Maia, que adoeceu repentinamente, uma simples "ponta" e "abafou". Deu tanta vida, tanto realce, tantos detalhes ao seu pequeno papel a ponto de torná-lo um dos principais da comedia. Para o verdadeiro ator não há papéis: há interpretações.

Devemos ainda citar os nomes dos demais intérpretes da peça, Flora Mai, Aimée Lemos, Hortensia Santos, Eleonora de Toledo, Francisco Moreno, Luiz Cataldo, Carmen de Azevedo e Silva da Silva, que muito cooperaram para o seu brilho, sendo de notar os trabalhos de Eleonora de Toledo, Francisco Moreno e Aimée Santos, esta ultima precisando apurar os gestos e a fisionomia que são inalteraveis.

No final, os artistas teatrais, tendo à frente o ator Álvaro Pires, fizeram uma manifestação em cena aberta ao autor, a quem foram oferecidas muitas "corbeilles" de flores.

Falaram em nome dos artistas, os atores Alvaro Pires e Cândido Nazaré, tendo o primeiro pedido que a platéia, de pé, aplaudisse com uma salva de palmas o grande benemérito do teatro nacional, dr. Getulio Vargas, o que foi correspondido com grande entusiasmo.

PAULO ORLANDO

### "GUELA DE PATO", NO RECREIO

Na noite de ante-ontem, a companhia do Recreio renovou seu cartaz, representando a revista "Guela de Pato", trabalho do escritor Nestor Tangerini, um nome que já se firmou nas nossas letras teatrais.

Se é verdade que seu novo original não trouxe nada de novo para o gênero, tambem é, que, em nada desmerece dos demais que se têm visto, ultimamente, dado as restrições sem número e das mais rigorosas com que estão sendo permitidas representações dessa natureza. Tem a revista tudo que se tem visto em todas as outras, e que não tem desagradado ao público. Há a louvar que, ainda isso, foi feito com cuidado e bom gosto.

Não se pode negar o efeito maravilhoso de um bailado que emoldura a peça e a apoteose patriótica do primeiro ato sobre os personagens e a batalha de Guararapes, que a correta atriz Margot Louro apresentou de maneira invejavel.

Oscarito e Araci Cortes foram os grandes esteios com que contou a representação.

Os demais em papéis, apenas, complementares, pouco tiveram que fazer. O sr. Adalardo de Matos, possuidor de voz agradavel, pareceu-nos mal apresentado em seus numeros, pois ausente da representação durante todo o primeiro ato, apareceu no segundo em dois seguidamente. A apresentação do espetáculo diz bem da capacidade do ensaiador Floriano Faissal, que, peça a peça, está se tornando um realizador de grandes recursos.

"Guela de Pato" tem musica popular, está bem vestida e marcada com elegancia, tendo cenarios apropriados.

Isso é o que dela se pode dizer, sem favor, mas fazendo absoluta justiça.

ARMANDO ROSAS

## NORIVAL DE FREITAS

Na data de ontem, passou o aniversario do dr. Norival Soares de Freitas. Não nos foi facil desfrutarmos o momento precioso para desferir-lhe este golpe traiçoeiro, tornando público tão auspicioso acontecimento, o que já fazemos de certa maneira, tardiamente, e que, sabemos, vem ferir-lhe a modestia, que é um dos traços fortes da sua individualidade.

Mas, é que, a data, tambem nos pertence, e daí, a disposição que nos encorajou a contrariá-lo quebrando o silencio com que ele a vinha cercando.

Se, assim não fosse perderiamos nós a ocasião propicia para prestarmo-lhes a melhor das nossas homenagens, nós que temos a fortuna de o contarmos como o companheiro e amigo bom, leal e sincero.

Norival de Freitas, é uma dessas creaturas de quem só se pode dizer bem e de quem todos disputam a amizade.

Seu grande prestigio politico, quando disputou e venceu tremendas lutas eleitorais, elevado, até, a Câmara Federal pelos seus coestaduanos do Estado do Rio, em varios legislatiras, diz, bem alto o seu grande e indiscutivel valor. Sua pasagem por aquela casa do parlamento, cujos anais ilustrou com discursos e pareceres verdadeiramente magistrais não deixam dúvida quanto à sua invejavel cultura sobre os variados e complexos problemas que estudou e procurou resolver, tendo sempre em conta o bem da nacionalidade.

Norival de Freitas, que, honra a critica teatral com as suas scintilantes crônicas, chefiando com o maior brilho a direção desta secção, recebeu de todos de A BATALHA grande abraço com os nossos melhores votos de perene felicidade.

### A missa de Lisete D'Avila

Passando amanhã, dia 1.º o segundo aniversario do passamento da inditosa atriz Lisete D'Avila, a sua familia mandará resar uma missa às 9 horas no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula e para a qual convida os seus amigos e parentes.



### Onde são criados para gozo universal os Ballets Jooss

E' do Dartington Hall, em South Devon, Inglaterra, que partem, agora, a percorrer o mundo, encantando-o com a beleza pura e espiritual de suas singulares e originais criações os Ballets Joss que aplaudiremos dentro em breve como um dos mais impolgantes espetáculos de arte da atualidade. Lá naquele recanto da Inglaterra é onde os Ballets Jooss concebem e encenam seus novos trabalhos. Os compositores F. Ophen e John Colman trabalham unidos ao grupo. Os desenhistas do guarda-roupa e os que fabricam as máscaras dispõem de estudios proprios. Os bailarinos vivem dentro de sua aficina felizes e dispond de toda a classe de comodidades. Tais condições são sem duvida ideais para a criação de um repertorio e daí maravilhas de concepção como "La Table Verte" crónica; "Filho prodigo", "Os sete herois", "A grande cidade", "Noite de baile na Viena antiga" e outros com que nos deliciaremos ainda na primeira quinzena do mês que amanhã começa e que tão funda impressão vai nos deixar como obra de arte de mérito excepcional.

### O Vieux Colombier apresenta hoje "L'Amour Veille" em vesperal, e amanhã, à noite "L'Age de Raison"

Terá lindo aspecto hoje a tarde a sala do Municipal. Multidão de moças e rapazes afluirá no teatro para se deliciar com a encantadora comedia De Flers e Caillavete "L'Amour Veille" em que Jacqueline Cartier alcançou, na noite da première, memoravel triunfo pela graça e frescura com que encarnou a protagonista, excelentemente secundada por Charles Deschamps em um tipo engraçadissimo, Jaques Catelain, no galã, e Fanny Robianne, Suzane Courtal, Raoul Henry e outros nos demais papeis.

Amanhã a noite, constituindo a setima recita de assinatura, subira à cena "L'Age de Raison", três interessantissimos atos de Paul Vialar, em que o autor traça o perfil de varias personagens triviais, estudando-lhes, com agudeza os cantores.

### Graciette Silva será a "Gata Borralheira"

Um dos elementos do "Tertro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, que mais se revelaram pela sua precocidade artistica foi Graciette Silva. Expressiva, natural, representa como se fosse uma estrela de grande tirocinio. E' ela, pois, que vai criar o principal papel de "A Nova Gata Borralheira", a fantasia de Teofilo de Barros que será apresentada, no próximo dia 7 domingo, as 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. Hoje o ensaio será às 16 horas, no Teatro Republica.

### O agrado de "A Ciganinha" no Apolo

ISA RODRIGUES NA PROTAGONISTA

Uma peça interessante está atualmente no cartaz do Teatro Apolo. "A Ciganinha", de Humberto Miranda e Milton Amaral constiue um espetáculo novo e atraênte no só pela seu enredo como pelos números de música que J. Cabral e J. Cristobal escreveram. Para Isa Rodrigues, a querida atriz garota, os festejados escritores escreveram o papel de protagonista. Na burleta Manoel Vieira, Dailo de Oliveira, Alice Archambeau, Silva Filho e Oterito de Maya, e Alzira Rodrigues têm boa atuação. Hoje em "matinée" às 15 horas e a noite as 20 e 22 horas continuará no cartaz do Apolo com sucesso "A Ciganinha".

### Vesperal das familias hoje no Rival

As familias cariocas re reunirão hoje às 15 horas, no Rival, para a apludir mais uma vez a esplendida comedia de Henrique Pongetti, que a Companhia Jaime Costa vem representando com o maior sucesso. Haverá pois a já tradicional domigueira das temporadas de Jaime Costa, dedicada às familias brasileiras.

"Maridos em segunda mão", alem de ser um trabalho de raro valor artistico e literario, está montado em cenarios deslumbrantes, e as atrizes vestem toilettes de grande luxo, verdadeiros modelos confeccionados especialmente para elas, por modistas da maior nomeada.

Hoje, pois vesperal às 15 horas, e à noite às 20 e 22 horas, com "Maridos em segunda mão", no Rival.

### O primeiro domingo de "Guela de Pato" no Recreio

A revista "Guela de pato" de Nestor Tangerini que tanto êxito vem alcançando irá hoje, no Recreio, três vezes; em matinée ás 15 horas e à noite nas sessões habituais às 20 e 22 horas. Todo o elenco da Companhia Pinto, entra na representação de "Guela de pato", estando os seus papeis principais com Araci Cortes, Oscarito e os estreantes, Anita Otero, Dalva, Costa, Adalardo Matos e Trudel. Amaihã e sempre, "Guela de pato".

### Os Piccoli de Podrecca no João Caetano

O atual programa dos Piccoli no João Caetano encanta e diverte do principio ao fim pela multidão de números liricos e comicos. A apresentação de "A Gata Borralheira" na vesperal de ontem foi um sucesso absoluto e daí sua inclusão nas duas vesperais de hoje às 15 e 16 horas, sendo a noite na única sessão às 20, substiuida por "Don Giovanni" obra prima de Mozart que os Piccoli realizam com o brilho e graça habituais. Fazem parte dos programas da tarde e da noite o formidavel maestro Pinga Fogo, deliciosa Rapsodia Siciliana, numeros de circo, a Rumba Cubana, grande êxito de hilariedade, Branca de Neve e os 7 anões, Canções Mexicanas, o Prólogo de "Palhaços" enfim uma multidão de atrativos de valor absoluto e que justificam o juizo da imprensa a respeito dos espetáculos Podrecca: unicos em todo o mundo e os mais divertidos, e interessantes do mundo.

# TURFE

## Será disputado hoje o "Clássico Jockey Clube de São Paulo" — Montarias contratadas e cotações

Com um programa de oito provas, assáz interessantes, realizará hoje, o Jockey Clube Brasileiro mais uma reunião, que deverá constituir novo sucesso para a poderosa entidade.

A carreira principal da tarde é o clássico "Jockey Clube de São Paulo", que levará à presença do starter os animais Albatroz, Aripurú, Bonsucesso, Indaiatuba, Maú, Burú, Sufragio, Usolar, Don Xiquote, Ubaibas e Barthou, todos em ótimas condições de treino.

As montarias ontem assentadas para as diversas provas são:

1.a Carreira — Premio "IJUI" — 1.400 metros — 10:000$000:

| Páreo | N.º | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Uruaié, J. Canales | 54 | 30 |
| 1 | 2 | Veleda, J. Santos | 52 | 50 |
| 2 | 3 | Brazão, A. Molina | 54 | 18 |
| 2 | 4 | Inhanduí, S. Batista | 56 | 60 |
| 3 | 5 | Campista, A. Brito | 52 | 60 |
| 3 | 6 | Brasil, P. Gusso | 54 | 80 |
| 4 | 7 | Mermoz, R. Sepulveda | 54 | 35 |
| 4 | " | Brejeira, L. Leiton | 52 | 35 |

2.a Carreira — Premio "SARGENTO" — Dist. 1.600 metros — 7:000$000:

| Páreo | N.º | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Adega, J. Zuniga | 53 | 35 |
| 1 | 2 | Darte, J. O. Silva | 55 | 80 |
| 2 | 3 | Iucoá, P. Vaz | 53 | 40 |
| 2 | 4 | Turqueza, C. Pereira | 53 | 100 |
| 3 | 5 | Apis, R. Sepulveda | 55 | 22 |
| 3 | 6 | Iraí, L. Leiton | 53 | 50 |
| 3 | 7 | Rosenfeld, P. Simões | 55 | 60 |
| 4 | 8 | Airuoca, J. Canales | 55 | 50 |
| 4 | 9 | Itacelera, S. Batista | 53 | 50 |
| 4 | 10 | Acegua, P. Gusso | 55 | 40 |

3.a Carreira — Premio "MIDI" — Dist. 1.200 metros — 6:000$000:

| Páreo | N.º | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Pagã, V. Cunha | 53 | 20 |
| 1 | 2 | Azaléia, J. Zuniga | 53 | 35 |
| 1 | 3 | Gaibú, J. Canales | 53 | 50 |
| 2 | 4 | Campo Real, P. Gusso | 55 | 35 |
| 2 | 5 | Volupia, L. Leiton | 53 | 100 |
| 2 | 6 | Amapola, P. Vaz | 53 | 60 |
| 3 | 7 | Iukon, J. O. Silva | 55 | 80 |
| 3 | 8 | Serpentina, S. Batista | 53 | 40 |
| 3 | 9 | Atos, G. Costa | 55 | 50 |
| 3 | 10 | Alcatéia, O. Serra | 52 | 60 |
| 4 | 11 | Zaidinha, O. Serra | 53 | — |
| 4 | 12 | Itavila, D. Ferreira | 53 | 35 |
| 4 | 13 | Perereca, P. Simões | 53 | 50 |
| 4 | 14 | Afa, S. Bezerra | 53 | 60 |

4.a Carreira — Premio "MOACIR" — Dist. 1.400 metros — 10:000$:

| Páreo | N.º | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Barnum, P. Gusso | 54 | 27 |
| 2 | 2 | Tamoio, J. Zuniga | 54 | 35 |
| 3 | 3 | Boleador, C. Morgado | 54 | 40 |
| 4 | 4 | Bolido, A. Molina | 54 | 35 |
| 5 | 5 | Bororó, J. Canales | 54 | 22 |
| 5 | 6 | Brutus, O. Fernandes | 54 | 50 |

5.a Carreira — Premio "KOSMOS" — Dist. 1.200 metros — 6:000$000:

| Páreo | N.º | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Arleziana, P. Simões | 53 | 27 |
| 1 | 2 | Apache, D. Ferreira | 53 | 35 |
| 2 | 3 | Alago, A. Molina | 55 | 40 |
| 2 | 4 | Altair, P. Vaz | 55 | 40 |
| 3 | 5 | Ali Babá, P. Gusso | 55 | 30 |
| 3 | 6 | Itanino, S. Batista | 55 | 50 |
| 4 | 7 | Maracá, J. Canales | 53 | 35 |
| 4 | " | Valerius, C. Morgado | 55 | 35 |

6.a Carreira — Premio CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — Dist. 2.400 metros — 15:000$000 — "Betting".

| Páreo | N.º | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Albatroz, D. Ferreira | 50 | 25 |
| 1 | 2 | Aripurú, L. Leiton | 55 | 30 |
| 2 | 3 | Bonsucesso, V. Andrade | 55 | 50 |
| 2 | 4 | Indaiatuba, P. Gusso | 57 | 40 |
| 2 | 5 | Maú, A. Brito | 50 | 40 |
| 3 | 6 | Burú, J. Canales | 58 | 50 |
| 3 | 7 | Sufragio, P. Simões | 54 | 60 |
| 3 | 8 | Usolar, S. Batista | 55 | 60 |
| 4 | 9 | Don Xiquote, G. Costa | 53 | 30 |
| 4 | 10 | Ubaibás, P. Vaz | 58 | 40 |
| 4 | " | Bartou, J. Zuniga | 58 | 40 |

7.a Carreira — Premio "DUGGAN" — Dist. 1.600 metros — 5:000$000 — "Betting":

| Páreo | N.º | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Ih! Ta! Tan! P. Gusso | 56 | 30 |
| 1 | 2 | Cabiuna, A. Molina | 56 | 50 |
| 2 | 3 | Sitran, P. Vaz | 56 | 50 |
| 2 | 4 | Marauirá, J. Canales | 55 | 35 |
| 3 | 5 | Urussanga, L. Leiton | 53 | 40 |
| 3 | 6 | Cami, G. Costa | 58 | 60 |
| 3 | 7 | Discordia, A. Brito | 55 | 50 |
| 4 | 8 | Catalpa, C. Pereira | 51 | 40 |
| 4 | 9 | Nicodemo, O. Fernandes | 53 | 100 |
| 4 | 10 | Xen, J. Zuniga | 58 | 60 |

8.a Carreira — Premio "ORAN" — Dist. 1.800 metros — 7:000$000 — "Betting":

| Páreo | N.º | Animal, jóquei | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Changai, J. Canales | 52 | 22 |
| 1 | " | Reverie, V. Cunha | 58 | 22 |
| 2 | 2 | Xuri, J. Zuniga | 53 | 50 |
| 2 | 3 | Alco, O. Serra | 48 | 60 |
| 3 | 4 | Davi, L. Leiton | 50 | 40 |
| 3 | 5 | Don Macon, L. Mezaros | 56 | 35 |
| 4 | 6 | Farsala, G. Costa | 56 | 30 |
| 4 | " | Poma Rosa, não correrá | 50 | — |

### Nã serão apresentados

Não correrão hoje os animais Zaidinha e Poma Rosa, alistados nos premios "Midi" e "Oran", respectivamente.

## NOSSAS INDICAÇÕES

BRAZÃO — BREJEIRA — URUAIE'
ADEGA — ACEGUA' — APIS
PAGÃ — CAMPO REAL — ATOS
BARNUM — BORORO' — TAMOIO
ALI BABA' — ALTAIR — AFAGO
ARIPURU' — ALBATROZ — D. XIQUOTE
CABIUNA — IH! TA! TAN! — MARAUIRA
CHANGAI — DAVI — FARSALA

## A CORRIDA DE ONTEM

### LAILA, RAIO DO LUAR, JARANDINA, BRAILA, LINDAIA E SANGUENOL FORAM OS VENCEDORES

Mais uma "sabatina" foi ontem levada a efeito no Hipódromo da Gavea com um programa composto de seis carreiras. Algumas "performances" não agradaram ao público, dentre elas de animais que sucumbiram ao peso das "poules" e outros que nem ao menos haviam demonstrado bondades nas anteriores apresentações.

Enfim, como as "sabatinas" apresentam sempre resultados surpreendentes é possivel que, com um pouco de boa vontade, sejam apresentadas as tangentes para os casos...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª Carreira — Premio SOISSONS — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$00:

LAILA, feminino, castanho, 6 anos, Parana, por Liniers em Resoluta, do senhor Fernando Schneider, 48 quilos, Manuel Tavares . . . 1.º
Serpente, V. Andrade, 55 ks. . . . 2.º
Malabá, P. Gusso Fº, 56 ks. . . . . 3.º
Brincadeira, C. Morgado, 52 ks. . . 3.º
Grajaú, A. Gomes, 48 ks. . . . . . 5.º
Tempo: 102 2/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 30$200
Dupla (14) . . . . . . 96$700
Placés (1) . . . . . . 26$800
" (4) . . . . . . 31$700
Diferenças: um corpo e três corpos.
Movimento do pareo: 19:820$000.
Tratador: Fernando Schneider.

2.ª Carreira — Premio BILL — 1.600 metros — 4:000$000; 800$ e 400$000:

RAIO DO LUAR, masculino, tordilho, 7 anos, São Paulo, por Visigodo em Colosa, do senhor Altemar Castilho, 55 quilos, Valter Cunha . . . . . . 1.º
Mignon, O. Fernandes, 54 ks. . . 2.º
May-be, A. Brito, 55 ks. . . . . 3.º
Xamete, J. Zuniga, 49 ks. . . . . 4.º
Rigoroso, J. O. Silva, 55 ks. . . . 5.º
Divertido, L. Mezzaros, 58 ks. . . . 6.º
Quilian, P. Vaz, 56 ks. . . . . . 7.º
Verônica, C. Pereira, 55 ks. . . . 8.º
Casanova, S. Batista, 55 ks. . . . 9.º
Soissons, A. Gomes, 49 ks. . . . . 10.º
Bracatéia, J. Santos, 58 ks. . . . 11.º
Ugeré, H. Molina, 53 ks. . . . . 12.º
Fleuron, G. Costa, 51 ks. . . . . 13.º
Tempo: 106".
RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 172$600
Dupla (12) . . . . . . 81$800
Placés (1) . . . . . . 46$800
" (4) . . . . . . 25$500
" (6) . . . . . . 37$000
Diferenças: dois corpos e meio corpo.
Movimento do pareo: 36:750$000.
Tratador: Eudacio Moreira.

3.ª Carreira — Premio CHICOTE — 1.800 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

JARANDINA, feminino, zaino, 5 anos, Uruguai, por Schahriar em Jarana, do senhor Dante F. Lavagnino, 54 quilos, Cosme Morgado . . . . . . . . 1.º
Lili, O. Fernandes, 52 ks. . . . 2.º
D. Estela, J. Canales, 51 ks. . . . 3.º
Ás de Ouros, G. Costa, 58 ks. . . 4.º
Mist, V. Andrade, 55 ks. . . . . 5.º
Faceta, O. Serra, 56 ks. . . . . 6.º
Tempo: 117 3/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 26$700
Dupla (34) . . . . . . 306$700
Placés (3) . . . . . . 29$000
" (4) . . . . . . 76$500
Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Movimento do pareo: 38:500$000.
Tratador: Cirilo de Sousa.

4.ª Carreira — Premio LINDAIA — 1.400 metros — 4:000$000; 800$ e 400$000:

BRAILA, feminino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Brazal em Tutocracia, do senhor Virgilino da S. Paiva, 52 quilos, Salustiano Batista . . . . . . 1.º
Bill, A. Gomes, 51 ks. . . . . . 2.º
Imbetiba, J. Zuniga, 52 ks. . . . 3.º
Abacaxi, V. Andrade, 56 ks. . . . 4.º
Nuncio, A. Brito, 48 ks. . . . . 5.º
Mereim, J. O. Silva, 55 ks. . . . 6.º
Silfo, P. Vaz, 53 ks. . . . . . 7.º
Pratenda, L. Leiton, 58 ks. . . . 8.º
Gandaia, H. Molina, 55 ks. . . . 9.º
Fortiel, R. Benites, 50 ks . . . . 10.º
Mandão, P. Simões, 54 ks. . . . 11.º
Tempo: 92 3/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 20$500
Dupla (13) . . . . . . 21$600
Placés (6) . . . . . . 14$600
" (1) . . . . . . 21$400
" (2) . . . . . . 22$800
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 52:490$000.
Tratador: Fernando Schneider.

5.ª Carreira — Premio MESSANCI — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

LINDAIA, feminino, castanho, 4 anos, Pernambuco, por Sunderland em Cherimoca, do senhor F. J. Lundgren, 54 quilos, Julio Canales . . . . . . . . 1.º
Vesuvio, S. Batista, 53 ks. . . . 2.º
Ocax, J. Zuniga, 53 ks. . . . . 3.º
Brasa Viva, L. Acuna, 51 ks. . . . 4.º
Xirtan, J. O. Silva, 53 ks. . . . 5.º
Meto Alto, V. Andrade, 53 ks. . . 6.º
Iami, O. Serra, 48 ks. . . . . . 7.º
Don Carlito, L. Leiton, 51 ks. . . 8.º
Ora Bolas!, A. Brito, 48 ks. . . . 9.º
Tempo: 104 3/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 14$200
Dupla (12) . . . . . . 23$200
Placés (1) . . . . . . 12$400
" (3) . . . . . . 19$200
" (4) . . . . . . 19$200
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 64:300$000.
Tratador: Gabino Rodrigues.

6.ª Carreira — Premio SITRAN — 1.500 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

SANGUENOL, masculino, zaino, 7 anos, São Paulo, por Termogene em Migneaux, do senhor Francisco A. Vieira, 56 quilos, Claudemiro Pereira . . . . . . 1.º
Onix, J. Santos, 54 ks. . . . . 2.º
Americano, P. Vaz, 53 ks. . . . 3.º
Plumazo, G. Costa, 56 ks. . . . 4.º
Lido, L. Mezzaros, 56 ks. . . . 5.º
Fanora, S. Batista, 56 ks. . . . 6.º
Mastin, V. Andrade, 56 ks. . . . 7.º
Susan, J. Canales, 52 ks. . . . 8.º
California, V. Cunha, 50 ks. . . 9.º
Colorado, J. O. Silva, 56 ks. . . 10.º
Mintan, P. Simões, 51 ks. . . . 11.º
Lamparina, J. Morgado, 53 ks. . . 12.º
Malacara, S. Bezerra, 51 ks. . . 13.º
Tempo: 99 1/5.
RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 160$500
Dupla (13) . . . . . . 79$200
Placés (2) . . . . . . 39$700
" (7) . . . . . . 48$600
" (11) . . . . . . 61$500
Diferenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 56:510$000.
Tratador: Valdemar Costa.
Movimento total de apostas: . . . . . . 278:370$000.
Concurso 68:060$000.
Pista de areia seca.

### "RAIA LIVRE"

Recebemos mais um número do util semanario "Raia Livre", com ótimas informações sobre a corrida de hoje.

# Vida Social

## Festas:

FLUMINENSE F. CLUBE — Tarde americana — O Departamento Social organizou para hoje, 30, às 17,30 horas, em seguida à partida de Futebol Flamengo x Vasco da Gama, em seu salão nobre, uma interessante reunião, em que se fará disputar um inédito "Concurso de Swing", aberto aos associados do clube e com inscrições previas naquele Departamento.

As dansas realizar-se-ão ao som da orquestra Fon-Fon, exclusiva do Fluminense F. C.

JANTAR DANSANTE — No dia 4 do mês de Julho vindouro, o Olimpico Clube levará a efeito mais um jantar dansante, no grill room do Casino da Urca.

Nessa elegante festa, tomarão parte a Orquestra Francisco Canaro, Tito Guizar, cantor mexicano e outros números de "music-hall" que no momento se exibem no "grill-room" da Urca.



## PUBLICAÇÕES

NOVAS DIRETRIZES

Está em circulação o número de junho dessa revista mensal, que se publica nesta capital sob a direção do jornalista Mario Amaral, dedicada à politica, cultura e economia, contendo artigos assinados por nomes que se destacam nos meios intelectuais do nosso país e do estrangeiro.





# CINELANDIA

## HEDY LAMARR COM SPENCER TRACY!

### A MULHER QUE EU QUERO

Hedy Lamarr — essa maravilhosamente bela Hedy Lamarr, essa criatura que todas as mulheres invejam e que todos os homens adoram — estará, ainda esta semana, quinta-feira ou sexta-feira, na tela do Metro. E' Hedy Lamarr a "estrela" de "A mulher que eu quero", que W. S. Van Dyke e cujo galã é Spencer Tracy, o grande valor da constelação Metro-Goldwyn-Mayer. Filme muito elegante, "A mulher que eu quero", terá, entre nós, por certo, êxito retumbante, entre muitos outros motivos por ser todo um preciosissimo — e alucinante, já se sabe! — rosario de "primeiros-planos" que fixam em todo seu deslumbramento a beleza sem par da irresistivel Lamarr...

*E Hedy Lamarr, para deslumbramento de nossos olhos, a "estrela" de "A mulher que eu quero", que o Metro vai estrear*

## NOTAS DE RADIO

SUPLEMENTO MUSICAL PARA A HORA DO BRASIL DE AMANHÃ

Programa com o concurso de Radamés Gnataly e orquestra sob a regencia de Romeu Ghipsman:

1 — Radamés Gnatali — Alma Brasileira.
2 — Waldteufel — Os Patinadores.
3 — Ernesto Nazaré — Atrevido.
4 — Noel Rosa — Conversa de Botequim.
5 — Pixinguinha — Urubú Malandro.
6 — Ernesto Nazaré — Expansiva.

# INDICADOR

# Empolgantes as comemorações do "Dia dos Maritimos"

(Conclusão da 1.ª pagina)

worth, todo o secretariado carioca, alem de outras autoridades civis e militares.

A's 12.30 horas, o chefe do governo tomava a lancha, rumo à ilha do Viana.

A CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA

Cerca de 10.000 operarios da ilha do Viana, Santa Cruz, Mocanguê, e de todas as unidades de Marinha Mercante, tomaram parte na concentração trabalhista realizada na primeira dessas ilhas.

Todas as dependencias das oficinas apresentavam um aspecto festivo decoradas com estandartes e bandeiras de organizações classistas.

Quando o chefe do governo chegou, ouviram-se prolongadas aclamações.

A SAUDAÇÃO DOS MARITIMOS

Após atravessar, sob palmas e aclamações da massa popular, o chefe do governo dirige-se ao palanque armado em frente às oficinas.

Pelos maritimos falou o sr. Nelson Procopio da Silva, presidente da Federação dos Maritimos, que pronunciou a seguinte oração:

"A honrosa visita que vindes de realizar às dependencias desta grande empresa de navegação nacional, certamente terá sido motivo de jubiloso orgulho para os vossos sentimentos de patriotismo.

Tereis constatado, "in-loco", a improcedencia do ultrajante conceito, doloroso e injusto, que nega aos brasileiros capacidade administrativa.

A empresa, cujas instalações acabais de percorrer demonstrando interesse reconfortante pelos seus detalhes, constitue, com efeito, o mais formal desmentido àquela asserção.

Tudo quanto vistes aqui, tudo quanto observastes com os olhos do esclarecido estadista que sois, representa, em verdade, o esforço e a clarividencia administrativa dos diretores desta empresa, todos brasileiros, que discretamente, sem o alarde das realizações "camelotadas", trabalham para o desenvolvimento de varias industrias, principalmente a de construção naval, no afan patriotico de colaborar com o governo constituido, para alçar o Brasil às culminancias do lugar que lhe compete no concerto das nações mais cultas do universo.

Mas, sr. presidente, ainda há um outro detalhe nesta festividade de hoje, cujo propósito não vos deve ter passado despercebido.

Quero me referir ao fato dos trabalhadores maritimos haverem escolhido precisamente este lugar para local da homenagem ao Chefe do Estado.

Muito propositadamente foi que assim deliberamos, por isso que desejavamos demonstrar-vos, significativamente, o êxito das diretrizes politico-sociais que imprimistes ao Estado Novo, preconizadores da cordialidade entre empregadores e empregados, ou seja a colaboração mutua entre o Capital e o Trabalho.

Realmente, sr. Presidente Getulio Vargas, em realizando esta visita, por nós tão desejada, tivestes ocasião de bem considerardes, a par do esforço construtivo dos nossos patrões, a parte que nos cabe, a nós humildes trabalhadores, nas atividades em prol da grandeza do Brasil.

E porque assim seja, é que não queremos perder a oportunidade de vos dizer, bem termos compreendido o vosso esforço, superior- [illegible] suprema do país, cuja linha mestra tão bem soubestes esclarecer no vosso memoravel discurso, pronunciado nas comemorações do dia 11 de junho, quando afirmastes:

— "A disciplina politica tem de ser baseada na justiça social, amparando o trabalho e o trabalhador, para que este não se considere um valor negativo, um pária à margem da vida pública, hostil ou indiferente à sociedade em que vive.

Só assim se poderá constituir um núcleo coeso, capaz de resistir aos agentes da desordem e aos fermentos de desagregação. E' preciso que o proletario participe de todas as atividades públicas, como elemento indispensavel de colaboração social. A ordem criada pelas circunstancias novas que dirigem as nações é incompativel com o individualismo, pelo menos quando este colide com o interesse coletivo. Ela não admite direitos que se sobreponham aos deveres para com a Patria.

Felizmente no Brasil, criamos um regime adequado às nossas necessidades, sem imitar a outros nem filiar-se a qualquer das correntes doutrinarias e ideologicas existentes. E' o regime da ordem e da paz brasileiras, de acordo com a indole e a tradição do nosso povo, capaz de impulsionar mais rapidamente o progresso geral e de garantir a segurança de todos".

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, cujo 7.º aniversario de fundação hoje, festivamente, tambem comemoramos, vale bem pela realização pratica e pela sinceridade dos vossos conceitos, por isso que, à sua frente, consentistes um trabalhador, cuja administração tem confirmado o principio que sustentais, de ser "preciso que o proletario participe de todas as atividades públicas como elemento indispensavel de colaboração social".

Assim tendes sempre procedido com relação às promessas feitas aos trabalhadores nacionais. Nunca nos mentistes, iludindo a nossa boa fé, como faziam os politicos decaidos. Daí o crescente prestigio do vosso governo e a respectiva simpatia que nos inspirais.

A experiencia dos dias atuais, exmo. sr. presidente da Republica, indica-nos que a vitoria das armas é consequencia lógica da organização do trabalho sobre bases sólidas de são patriotismo, o que equivale dizer que a potencialidade das forças armadas, depende diretamente da organização do trabalho na retaguarda.

Pois bem, essa organização, graças à clarividencia dos vossos predicados de estadista moderno e a colaboração superior do eminente ministro do Trabalho, professor Valdemar Falcão, vem se processando no Brasil de maneira adequada às exigencias contemporaneas.

Por isso mesmo queremos vos garantir que sejam quais forem as preocupações de interesse individual, colocaremos sempre, acima de tudo, as superiores necessidades da Patria, tendo presente a lição que neste momento nos ensina a catástrofe que ensanguenta o velho continente.

Neste instante conturbado, precisamente quando o mundo assiste contristado os horrores da luta desencadeada pelo entrechoque de doutrinas antagonicas na velha Europa, gloriosa pioneira da civilização ocidental, o memoravel discurso que pronunciastes a bordo do encouraçado "Minas Geraisú no dia 11 de julho último, assume capital importancia e resumbra sabedoria clarividente constituindo verdadeira profissão de fé nos destinos do Brasil, ao qual apontastes o verdadeiro caminho do progresso e da paz, assegurando-lhe, concomitantemente uma neutralidade digna e compatival com o nosso passado, em relação às nações nossas amigas, hoje desavindas entre si.

Os trabalhadores maritimos querem, aproveitando-se do ensejo que se lhes oferece, protestar a sua inteira solidariedade aos rumos que traçastes para o país, consubstanciados nessa notavel oração e aqui estão reunidos, para isso mesmo vos significar pela minha palavra que representa o pensamento de cerca de 100.000 trabalhadores do mar.

Não somente os maritimos e anexos, porem, reafirmam neste instante, esta solidariedade à vossa orientação governamental.

Aqui tambem estão, coêsas em torno de vossa marcante personalidade, delegações de todos os demais sindicatos da capital do país, representando centenas de milhares de trabalhadores, todos firmes e decididos a apoiar o regime e o Governo Nacional.

Excelencia: as minhas palavras têm-se prolongado demasiadamente; mas, se elas não tiverem outro merito, sirvam, pelo menos, para demonstrar ao mundo a liberdade que desfrutamos nesta parte do continente, onde o Chefe da Nação e as mais altas autoridades do país comparecem à festa de trabalhadores para comungarem com eles as suas expansões de alegria.

Concluindo, desejo significar ainda a fidelidade com que elas traduzem os sentimentos que nos domina, quais sejam os do nosso reconhecimento aos grandes serviços que haveis prestado à Marinha Mercante Brasileira, em nome da qual peço licença para vos conferir o diploma que tenho a honra de ler e passar às vossas mãos.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARITIMOS
DIPLOMA

A Federação Nacional dos Maritimos, usando das atribuições que lhe ortorga a sua condição de entidade máxima dos trabalhadores de mar e anexos, cujo pensamento traduz fielmente, tendo em conta os relevantes serviços que o Exmo. Dr. Getulio Dorneles Vargas tem prestado à classe maritima, concede ao mesmo Senhor o titulo de "Patrono da Marinha Mercante Brasileira".

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1940.

Nelson Procópio de Sousa — Presidente".

FALA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas profere, nessa altura, ao microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, o seu discurso que publicamos na integra em outra página.

O ALMOÇO

Na ilha de Santa Cruz, residencia do sr. Henrique Lage, tem lugar, logo depois, o almoço ao presidente Getulio Vargas e a centenas de maritimos presentes.

A mesa principal tomam lugar, ladeando o chefe do governo, os srs. Valdemar Falcão e Homero Mesquita, almirante Aristides Guilhem, general Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes, interventores Cordeiro de Farias e Amaral Peixoto, almirantes Castro e Silva, Azevedo Milanez, Graça Aranha, Alvaro Vasconcelos, Dario Pais Leme, comandante Barros Falcão, coronel Odilio Denys, coronel Guedes Muniz, coronel Jesuino Albuquerque, capitão Landri Sales, Valdemar Luiz, João Carlos Vital, comandante Otavio Medeiros, Frederico Burlamaqui, Alfredo Neves, capitão Djalma da Fonseca, Marcial Dias Pequeno e outras altas autoridades federais e municipais, alem de grande número de jornalistas.

FALA O SR. HENRIQUE LAGE

Ao champagne o sr. Henrique Lage pronuncia o seguinte discurso:

"Na defesa dos supremos interesses da Nação, o momento exige o aproveitamento de todos os nossos elementos de resistencia. Brotam dos nossos mares, das nossas florestas, da nossa terra, generosa como é, abre os braços acolhedores que nela procuram a materia prima para desenvolver esses elementos criadores de uma nacionalidade forte e justa.

Nesta casa, que v. excia. conhece, os esforços de quatro gerações sucessivas, que têm procurado oferecer ao Brasil esses elementos de resistencia, empenhados nas industrias basicas do ferro, do carvão e do navio, no sentido dessa politica, muito aqui se tem feito e muito se espera ainda realizar.

Nesta casa jamais houve a preocupação do lucro material, desse lucro que é uma simples ilusão para os ambiciosos, desse lucro que empolga as almas afeitas aos ilusorios confortos do mundo mas que não faz vibrar aqueles que procuram bem servir à terra em que nasceram. Nesta casa não tem o lucro a finalidade de atender a ambições pessoais ou à acumulação de riquesas. Serve apenas de ampliação dos nossos elementos de trabalho, de enriquecimento de nossos meios de produção e de desenvolvimento das nossas industrias, tudo e tudo constituindo um patrimonio que pertence ao país.

Entre as grandes iniciativas do Estado Novo, cuidou v. excia de dar maior eficiencia à produção do carvão nacional, pelo consumo obrigatorio desse combustivel. Na industria dos transportes vem v. excia. aparelhando com unidades a empresa oficial e a manifestação das classes maritimas, levada hoje a efeito, bem traduz o agradecimento de todos pelo muito que v. excia. tem feito pela marinha mercante brasileira. Na industria naval firmou-se a construção, na Ilha das Cobras, de navios para a nossa valoras marinha de guerra, empreendimento esse paralisado desde o Imperio. Novos portos foram abertos e outros se edificam, o ferecendo ao comercio horizontes mais amplos.

Na aviação, v. excia mandou construir as grandes oficinas de aeronautica da Ilha do Governador, iniciou a construção da fábrica de Lagoa Santa e não se esqueceu de proteger o esforço de um oficial do nosso valoroso Exército, determinando a construção de aparelhos por ele idealizados. Nas planicies assoladas pelas inundações, v. excia. estabeleceu o saneamento e nas devastadas pelas secas a construção de açudes, permitindo assim que vastas zonas inhabitaveis se transformassem em regiões onde a vida é possivel e onde o trabalho possa glorificar as energias humanas. E com coroamento das grandes iniciativas, v. excia. determinou a solução prática do problema siderurgico.

Citei algumas das inestimaveis iniciativas de v. excia., para mostrar que nossa orientação tem sido uniformemente, no sentido dessa politica e que temos caminhado, com as nossas realizações, paralelamente com os principios básicos colimados na feliz orientação de v. excia.

Não pronuncio simples palavras. Como demonstração da uniformidade de objetivos, aí estão os nossos navios para o transporte das riquezas do Brasil, delineados e construidos tendo-se tambem em vista as necessidades da defesa nacional. Aí estão os nossos estaleiros que já deram mostras da sua eficiencia e da capacidade do operario brasileiro, com a construção dos vapores "Itaquatiá", "Itaguassú", de um navio tanque para a República Argentina e a remodelação completa de unidades para a Marinha de Guerra. Aí estão os portos que construimos como o do prolongamento do Rio de Janeiro e o de Antonina, São Sebastião, Aracajú e Fortaleza. Aí estão nossas oficinas para a construção de aviões. Aí estão as nossas minas de carvão que neste instante de dificuldades suprem em 100 por cento toda a nossa frota e atendem ainda às necessidades de outros muitos consumidores. E aí está em funcionamento o nosso primeiro grande forno "Siemens-Martin", uunico no gênero na America do Sul e onde esperamos oferecer ao Brasil aquilo que em ferro e aço até agora não foi possivel manufaturar aqui.

O desejo é infinito e as realizações limitadas, dizem os filósofos. Mas quando o patriotismo move as realizações, o campo destas se alarga para corresponder à amplitude de todos os desejos.

Feliz para mim a iniciativa da grande e laboriosa classe dos maritimos, minha companheira de realizações e de jornada, escolhendo esta ilha para local da justa manifestação que acabamos de presenciar. Feliz, sobretudo, porque permitiu a presença de v. excia. nesta casa de trabalho.

Benvinda, pois, a visita de v. excia., a qual representa para todos nós, trabalhadores que somos, o mais alto premio pelo nosso labor. Ela nos traz a certeza de que não temos lutado em vão. Ele é um incentivo para outros trabalhos, outros esforços e novas lutas.

Abençoada a presença de v. ex. neste pedaço de terra do Brasil, deste Brasil que sonhamos sempre forte, sempre justo e sempre grande.

A V. Excia. Sr. Presidente da República, ao sr. Interventor do Estado do Rio, aos Srs. Ministros de Estado, às demais autoridades e a todos os presentes, nossa expressão de reconhecimento".

NOVAS OVAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO

A grande multidão de maritimos aclama a seguir o Presidente Getulio Vargas, pedindo ao Chefe do Governo que pronuncie algumas palavras. A voz da multidão avoluma-se numa demonstração de carinho e de interesse pela palvra sempre oportuna do Chefe da Nação. "Uma Palavra" "Uma palavra!" Pedem milhares de vozes.

Sorrindo, o sr. Getulio Vargas atende à multidão de maritimos e salienta o seu prazer em presidir a uma festa de trabalho traduzida numa homenagem aos proprios operarios que jámais deixaram de cumprir intransigentemente o seu dever. Tinha prazer em estar ao lado dos maritimos porque neles encontra sempre os melhores elementos da grandeza e da prosperidade do Brasil.

As breves palavras do Presidente Getulio Vargas arrancaram novas e demoradas aclamações.

PERCORRENDO AS OFICINAS

Cerca de 15 horas o Presidente Getulio Vargas inicia a sua visita às oficinas da Costeira, desde o laminador até os estaleiros. Ao retirar-se, em companhia das altas autoridades, e alvo de outras homenagens.

Desembarcando na ilha das Cobras, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o Palacio Guanabara, onde chegou cerca de 16 horas.

O FINAL DAS COMEMORAÇÕES

Como parte final das comemorações do Dia do Maritimo, realizou-se, ontem, à noite, na sede da Federação Nacional dos Maritimos, uma sessão solene, presidida pelo ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, e com a presença de representantes de outras altas autoridades, alem de grande número de trabalhadores do mar. Durante a solenidade, falaram os srs. Nelson Procópio de Sousa, presidente da Federação, Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Sindicatos de Empregados do Distrito Federal, e Nilton Soares de Santana, secretario geral da referida Federação, que, mais uma vez, focalizaram a grande obra de amparo às classes trabalhadoras que vem sendo realizada pelo governo do Presidente Getulio Vargas, dizendo da gratidão do proletariado no eminente chefe da Nação.

O sr. Milton Soares de Santana, em nome da Federação e dos trabalhadores maritimos, ofereceu ao titular da pasta do Trabalho uma artistica caravela de prata, simbolisando tambem a gratidão e o apreço dos maritimos para com o sr. Valdemar Falcão, pelo que ele vem realizando à frente daquele Ministerio, como colaborador direto do Chefe da Nação.

Por último, encerrando a sessão, falou o ministro do Trabalho, que se referiu à criação do Instituto dos Maritimos, como um dos primeiros passos do atual governo na grande obra de assistencia e previdencia social, que hoje se estende a todas as demais classes amparando todos os trabalhaoores brasileiros.

Referiu-se, em seguida, o ministro ao discurso que o presidente Getulio Vargas proferira horas antes, na Ilha do Viana, sobre a situação do nosso país em face do conflito europêu e no qual S. Ex. tão bem traçara os rumos qũe devemos seguir.

Fez o sr. Valdemar Falcão o elogio da profissão do maritimo, dizendo da sua influencia na civilização dos povos e do destemor e patriotismo com que ela é exercida pelos nossos patricios, e terminou agradecendo a oferta que lhe fôra feita, da pequena caravela de prata, simbolo de glorias dos homens do mar.

LONDRES, 29 — (Havas) — Um avião inimigo sobrevoou hoje o nordeste da Escossia deixando cair uma bomba.

Além de algumas vidraças quebradas das moradias mais próximas, não houve danos materiais a lamentar.

## As atividades aereas

### Incursões germânicas sobre a Escossia — Os "raids" britânicos sobre a Bélgica, Holanda e Alemanha

LONDRES, 29 — (Havas) — A noticia propalada de que um avião de bombardeio alemão havia sido abatido a nordeste da Inglaterra não tem fundamento, segundo asseguram os circulos autorizados.

Um único avião germânico foi abatido na Escossia, como foi oficialmente noticiado hoje.

BOMBARDEADAS AS LINHAS ANGLO-NOMANDAS

LONDRES, 29 — (Havas) — Ao que se noticia, durante os bombardeios levados a efeito pelos alemães sobre as ilhas anglo-normandas, 26 pessoas morreram em Guernesey e seis em Jersey.

Convem lembrar que o Ministerio do Interior já havia anunciado oficialmente que as ilhas do Canal da Mancha tinham sido desmilitarizadas por se acharem situadas muito próximas às costas francesas ocupadas pelas tropas germânicas.

Algumas dessas ilhas acham-se situadas a menos de 15 quilômetros do litoral da França. A mais afastada dista apenas 50 quilômetros. Todas, por conseguinte, estariam ao alcance da artilharia inimiga.

De outro lado, cerca de 50 mil habitantes dessas ilhas já chegaram à Inglaterra e muitos ainda continuam a chegar, mas quase todos deixaram em seus lares o que possuiam além do produto das recentes colheitas.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA GRA-BRETANHA

LONDRES, 29 — (Havas) — O Ministerio do Ar anuncia que as metralhadoras da Real Força Aerea abateram hoje pela manha um avião de bombardeio inimigo na costa da Escossia.

OPERAÇÕES SOBRE A ALEMANHA

LONDRES, 29 — (Havas) — Um comunicado do Ministerio do Ar anuncia que aviões de bombardeio britânicos prosseguiram nas operações noturnas sobre a França, Holanda e Alemanha. Foram causados graves estragos às usinas de produtos quimicos, estações de distribuição, canais e aeródromos.

Esta manhã aviões britânicos incendiaram uma usina elétrica no porto de Willemsoord, na Holanda. Todos os aviões britânicos regressaram indenes.

# A cerimonia inaugural da Biblioteca da Caixa Econômica Federal de São Paulo

## BRILHANTE ORAÇÃO DO DOUTOR JOÃO BATISTA PEREIRA

"O PASSADO FOI A LUTA, O PRESENTE É O TRABALHO, O FUTURO SERÁ A RIQUEZA DO BRASIL — FAÇAMOS COMO AS ABELHAS QUE FABRICAM O MEL PARA A COLMEIA, E NÃO PARA SI — TRABALHEMOS, TODOS NO PENSAMENTO UNÍSONO PELA GRANDEZA DO BRASIL, E SEREMOS DIGNOS DA TERRA ONDE NASCEMOS — E TEREMOS CUMPRIDO O NOSSO DEVER PARA COM A PATRIA" (Palavras do doutor João Batista Pereira no seu discurso inaugural na biblioteca da Caixa Econômica Federal de São Paulo, invocando o presidente Getulio Vargas quando, em memoravel oração, encerrava a Conferencia dos Interventores, em dezembro último)

S. PAULO, (da sucursal) — Graças a magnifica direção atual daquela dinamica instituição nesta progressista Estado, acaba de se realizar nesta capital um acon-

*Presidente Vargas*

tecimento de enorme alcance social, com a solene inauguração da Biblioteca da Caixa Econômica Federal de São Paulo sob a eficiente orientação do dr. Samuel Ribeiro, brilhantemente coadjuvado pelo dr. João Batista Pereira, muito digno diretor secretario daquele importante estabelecimento.

A cerimonia inaugural que teve lugar no auditorio do setimo andar do majestoso edificio, proprio da sede da Caixa, verificou-se no último sábado, 15 do corrente, tendo comparecido as figuras mais importantes do mundo oficial, jornalistas, funcionarios, banqueiros, e muita outras pessoas.

O sr. dr. Antunes A. Maciel, vice-presidente da Caixa, às 15 horas precisamente compareceu a solenidade acompanhado do sr. dr. João Batista Pereira, diretor-secretario à que fôra confiada a penosa tarefa da organização da biblioteca, isso tão somente devido o seu profundo conhecimentos de assuntos econômicos, financeiros, sociais e tantos outros, como tambem dos seus principais autores.

Aberta a sessão pelo sr. dr. Antunes Maciel, vice-presidente da Caixa, em vista de se encontrar enfermo o seu grande presidente dr. Samuel Ribeiro, foi por S. S. explicado o justo motivo do seu não comparecimento e em seguida procedeu a leitura da missiva que lhe endereçava o sr. dr. Samuel Ribeiro nesse sentido, passando a palavra ao organizador da Biblioteca, sr. dr. João Batista Pereira, que de improviso pronunciou o discurso oficial, cujos conceitos vasados em profunda filosofia, pôde fazer toda a assistencia presa do mais vivo interesse e entusiasmo.

Começou o sr. diretor-secretario, dr. Batista Pereira, mostrando os elevados intuitos que levaram a direção da Caixa a organizar tão bela coleção de obras para fins tão justificaveis, conjuntamente a sua sala de leitura, onde os trabalhodores intelectuais encontrarão para consultar, as obras mais primorosas da literatura, historia, filosofia, ecconômia, direito em geral.

Acentuou o sr. João Batista Pereira que a biblioteca estará aberta não somente aos funcionarios como aos depositantes e ao público em geral. Como instituto de econômia popular, a Caixa procura sempre, em todas as suas iniciativas, ser útil a todas as classes e servir à cidade, ciosa de sua alta função social, que é a de incrementar a pequena econômia a possibilitar um emprego seguro e produtivo do pé-de-meia popular, estimulando assim o progresso coletivo, a Caixa Econômica Federal sente-se feliz em abrir ao público as portas de sua biblioteca, mostrando nesse gesto, a sua compreensão de que as coisas de cultura e de espirito não são, em nosso meio, necessidades menos importantes.

O sr. presidente da República foi especialmente convidado como tambem o sr. interventor federal.

Não podendo comparecer, manifestou-se S. Ex. por telegrama nos seguintes termos:

"O presidente da República incumbe-me de acusar o recebimento de seu oficio de 11 do corrente e ao mesmo tempo agradecer o convite que lhe fez para assistir à inauguração da Biblioteca da Caixa Econômica".

Cordais saudações.

Alberto Andrade de Queirós, official de gabinete.

O sr. Interventor Federal, doutor Ademar de Barros, tambem convidado de honra se fez representar pelo sr. capitão Joaquim Ferreira, de sua Casa Militar.

O Conselho Superior das Caixas Econômicas se fez representar enviando especialmente o seu diretor dr. Luiz Miranda.

Foram convidados todos os ministros de Estado que se fizeram representar por altos funcionarios, destacando-se o dr. Luiz Mezavila, Inspetor Regional do Trabalho em São Paulo que fôra incumbido por telegrama de representar o sr. Ministro do Trabalho; o Delegado Fiscal da Fazenda Federal, representando o Sr. Ministro da Fazenda, e ainda do Ministerio de Educação e outros.

*Sala de Economia e Finanças*

Depois de anunciar o recebimento de telegramas do Presidente da República e de varios Ministros de Estado que se congratulam com a Caixa Econômica pela inauguração da biblioteca, o orador passou a comentar a evolução do espirito nacional que, nos momentos de confusão e desânimo sempre teve, para estimulá-lo, vozes de grandes tribunos que se dirigiram aos moços para definir os interesses superiores da Patria e apelar para as suas profundas reservas morais.

Referindo-se a antiguidade, ao mundo antigo o dr. Batista Pereira, apresentou as 3 tribunas que nortearam aquelas gerações, o "Sinhedrio Judaico, que interpretou a Lei Mosaica, e pontificou o alto pensamento da Fé, na guarda e vigilancia intransigente do Velho Testamento, legando ao mundo grandes feitos e que teve, em sua época, o seu esplendor.

*O Dr. Artur Macie, vice-presidente do Conselho a presidente da solenidade; Dr. João Batista Pereira, pronunciando seu brilhante discurso e o Capitão Joaquim Ferreira, representante do Interventor Federal*

Essa tribuna passou.

Veio a 2.ª — a Agora de Atenas, onde brilhou o genio de tantos espiritos na sua eterna forma de beleza e onde Aristóteles enunciou o principio cientifico das grandes verdades de fisosofia e de sociologia. Essa tribuna tambem passou.

Despontou a 3.ª tribuna — é o

*Dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de S. Pauo*

Senado Romano, gloria da civilização de todos os tempos. Cicero alteou a grandeza da palavra humana na fulguração da oratoria incomparavel do politico e do pensador profundo. Essa tribuna ainda se reflete na conciencia da civilização contemporanea.

O orador tece comentarios em torno dessas três tribunas, e disse que, na formação histórica da nacionalidade brasileira três grandes tribunas tambem se levantaram e falaram a verdadeira linguagem do patriotismo — Bilac, discurso pronunciado na Faculdade de Direito, em 9 de outubro de 1915; Rui Barbosa, "Oração aos Moçosú, que é o breviario da mocidade e o evangelho do nosso civismo.

GETULIO VARGAS — 3.ª tribuna que, na hora de apreensões por que passa o Universo, se dirige ao Continente afirmando a solidariedade do Brasil na defesa do Novo Mundo, e aos brasileiros focalizando os mais sublimes aspectos da sociologia moderna, falando aos humildes, aos simples, aos trabalhadores, aos que constroem a grandeza da Patria, e realiza o alto pensamento do dever do Estado na obra das ascenções humanas.

A tribuna do presidente Getulio Vargas, disse o orador, nunca passará, porque é a tribuna de ordem, de paz, de solidariedade, e conclama os homens da terra do Cruzeiro para o idealismo do Bem.

E' a tribuna eterna, porque constroe aquilo que os homens jámais destruirão — o amor na sua expressão de força criadora e divina. Essa tribuna é a grande luz que pacificou e tranquilizou o Brasil inteiro no momento mais grave da historia da civilização do nossa planeta.

Foi por isso, que o fundador do Estado Novo, erigiu, para a nossa felicidade e para a felicidade do continente americano, a tribuna da verdade.

E fazendo outras considerações o dr. Batista Pereira afirmou que o mundo moderno vem sofrendo grandes transformações no sentido social e politico, e que o bem coletivo deve ser presservado e não pode estar a mercê de falsos principios de direitos individuais.

Falou sobre a solidariedade humana e o que a Caixa Econômica Federal de São Paulo vinha realizando no campo social, sendo que a biblioteca no momento inaugurada era mais uma realização das muitas idealizadas pelo seu operoso presidente dr. Samuel Ribeiro.

Terminou o dr. Batista Pereira o seu importante discurso debaixo de uma longa salva de palmas, passando a palavra ao dr. Luiz Miranda.

Falou, a seguir, o dr. Luiz Miranda, diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas, que realçou a importancia da iniciativa do sr. Samuel Ribeiro.

Terminado, foi o orador muito felicitado pelas pessoas presentes, seguindo-se então para a biblioteca, quando foi cortada por uma senhorita, funcionaria da Caixa, a fita simbolica que vedava a saida dos livros e continuando foi inaugurado tambem nesse local o retrato do sr. Getulio Vargas, tendo nessa ocasião usado da palavra em nome da delegação universitaria de Pernambuco o acadêmico João Basilio da Costa que ressaltou as virtudes dos dirigentes da Caixa o dr. Samuel Ribeiro, dr. Antunes Maciel, dr. Sergio Meira Filho e dr. João Batista Pereira e o alcance dos empreendimentos levados a termo pela Caixa Econômica, que é uma instituição que honra o Estado Novo, resguardando a economia do pobre e aplicando-a sem idéia de lucros em beneficio da coletividade.

*Dr. João Batista Pereira, diretor-secretario da Caixa Econômica Federal de São Paulo*

## SOFREU UM ACIDENTE O SR. REYNAUD

MONTPELLIER, 29 — (H.) — A respeito do acidente de automovel de que foi vitima o senhor Reynaud, sabe-se aqui que o ex-presidente do Conselho quando ontem por volta das 14 horas e 50 minutos se dirigia de automovel para Saint Maxime, no Departamento do Var, seu carro tombou em uma vala em La Peyrade, comuna situada perto de Frontignan.

O sr. Reynaud, ferido gravemente na cabeça, foi transportado imediatamente para uma casa de saude. O estado do sr. Reynaud não é todavia alarmante.

## Os recibos de aluguel de casa

Pedem-nos para publicar:

"O Sindicato dos Proprietarios de Imoveis previne aos senhores proprietarios de que a Comissão do Abastecimento deferiu, na fórma expressa do seu pedido, a autorização solicitada para que os recibos extraidos de aluguel de casa possam conter num espaço a margem os seguintes dizeres:

Valor locativo . . . . . $
Taxas . . . . . . . . $
—
Total . . . . . . $

com o fim de instituir o lançamento de impostos lançados sobre, unicamente, o valor locativo

# Defendendo a leaderança


# A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Junho de 1940 — N.º 4.260


## O Flamengo bater-se-á hoje à tarde com o Vasco, numa peleja que promete grandes proporções — Gonzalez, a grande atração do quadro cruzmaltino — No estadio do Fluminense

A peleja Flamengo x Vasco caracteriza o principal encontro da tarde de hoje no campeonato da cidade.

Desta feita, o match apresenta, mesmo, as caracteristicas de um compromisso de grande responsabilidade para qualquer dos adversarios. Resta, porem, aos rubros negros o quinhão maior no que diga respeito à importancia do embate que terá por local o estadio do Fluminense F. Club.

EM JOGO A LEADERANÇA

Tudo indicava antes do encontro com o America, que os rubros negros fossem comemorar a conquista do turno neutro sob os dauréis da invencibilidade.

Os 2 x 0 dos rubros, entretanto, não só quebraram tal espectativa como tambem, — o que é peior — tornou ameaçada a posição dos campeões de 39. Assim, estará em jogo a liderança do certamen, na tarde de hoje. E quanto não vale esse posto?

Compreender-se-ia, mesmo, um preço sob qualquer titulo, o comando da tabela?

Pois os defensores do Flamengo terão de multiplicar hoje os seus esforços para não perderem tão prestigiosa situação.

E' certo que o exercicio levado a efeito quarta-feira última, deixou boa impressão do preparo da equipe da Gavea, como certo é tambem que o ótimismo impera em grande escala na concentração do Hotel Vista Mar.

Tudo isso debaixo naturalmente, do respeito devido aos cruzmaltinos, que, sobre todos os demais, encontram-se em plena campanha de rehabilitação.

OS ESFORÇOS DOS CRUZMALTINOS

Os esforços dos vascainos em prol dessa melhoria de posição justificam-se amplamente.

Ocupando o terceiro posto da tabela a um ponto de distancia apenas do treceiro colocado, o Vasco da Gama vê abertas, deante e pouco alem de si, as portas de um campeonato.

E de que os cruzmaltinos estão perfeitamente senhores de suas possibilidades mostram perfeitamente suas duas últimas exibições, que falam de muito ardor, muito entusiasmo.

Alem disso, a vitória, logo mais, sobre o Flamengo teria o sabor de um grande acontecimento, do qual o Vasco desfrutaria várias vantagens práticas e morais — vencer o lider, despojá-lo do posto e passar ao segundo posto como candidato forte à ponta da tabela.

Não deve restar dúvidas, portanto, de que a pugna Flamengo x Vasco resulte numa partida de grandes proporções.

Veremos, de um lado, um quadro pujante, defendendo sua condição de supremacia nas posições, e nesse sentido empregando todo o tardor, toda àquela "força de vontade" que sempre caracterizou o Flamengo e de outro lado uma equipe não menos ardorosa, ciente de suas responsabilidades, ambas procurando uma vitória sobremodo honrosa.

O prélio deverá constituir, assim, motivo para constantes emoções da "torcida", atravéz lances impressionantes que a vontade de vencer reinante no seio dos dois grandes adversarios promete apresentar.

Quanto à vitória final, torna-se arriscado qualquer opinião prematura.

São Flamengo e Vasco os contendores..

GONZALEZ

Sem dúvida alguma a estréia de Gonzalez no quadro vascaino representa mais um motivo de atração para o choque do estadio das Laranjeiras.

Possuidos de qualidaes de um verdadeiro "crack", o insider platino torna-se alvo de grandes esperanças dos fans do clube de São Januario na peleja desta tarde.

LEÔNIDAS NA "MEIA"

A equipe rubro negra, conforme noticiamos na edição de sexta-feira, talvez apresente Caxambu' no comando do ataque, e Leônidas na meia esquerda.

Caxambu' tem realizado excelentes treinos, melhorando sempre, e ainda no ensaio de quarta-feira foi o cooperador de dois dos três goals assinalados por Beressi. Sua presença, hoje, no onze do Flamengo, foi cogitada, mas não é impossivel tambem que Jorge ocupe o posto intermediario entre Leônidas e Jarbas.

*Domingos — o técnico do triângulo final rubro-negro*

## NASCIMENTO OU CHIQUINHO ?

### O exame médico a que serão submetidos, indicará o arqueiro vascaino

Nascimento e Chiquinho serão hoje pela manhã, submetidos a rigorosos exames médicos, pelo Departamento Especializado vascaino.

O que apresentar melhores condições fisicas, será o indicado para vir a ocupar o último reduto da defesa cruzmaltina.

## ALVI-NEGROS E BANGUENSES NUM PRELIO INTERESSANTE

### A tradicional rivalidade e o preparo dos adversarios. — As provaveis equipes —

Alvi-negros e banguenses prelíam hoje no gramado do São Cristovão, numa partida que nos parece bastante atrativa, dada a tradicional rivalidade entre os dois conceituados gremios.

Nas colocações do vigente certame, ambos não desfrutam das primeiras posições, mas mesmo assim, a peleja reune fatores que podem oferecer um bom espetáculo esportivo, dado o ardor com que se empregam os defensores alvi rubros, em conseguir um triunfo frente a um quadro mais poderoso.

Tanto um como outro necessitam de uma vitoria, para que seus anteriores revezes sejam esquecidos em parte. E' por isso que a peleja de hoje deve ser interessante, em face do mutuo desejo que exprimem em alcançar um significativo triunfo.

O PREPARO ALVI-NEGRO

Os alvi-negros estão preparados para a batalha desta tarde, sendo submetidos a rigoroso treinamento, para o compromisso com os banguenses. No ensaio de conjunto realizado na última quinta-feira, os botafoguenses demonstraram o preparo em que se encontram, articulando-se com acerto em suas diferentes linhas. Francamente otimistas, os rapazes do gremio da avenida Venceslau Braz, aguardam um desenrolar favoravel e um resultado compensador na luta de hoje.

CONFIANTES, OS BANGUENSES

Da mesma maneira, encontram-se confiantes, os defensores do clube suburbano. O Botafogo foi sempre um adversario que pouca vantagem leva contra a rapaziada da rua Ferrer, pois as pelejas que disputam primam pelo equilibrio e as contagens verificadas não representam dominios absolutos.

Submetidos a um longo e cuidadoso preparo para a peleja desta tarde, os pupilos de Alderico Solon Ribeiro, aguardam serenos, certos de produzirem um rendimento máximo, consequentemente uma exibição que talvez possa abalar o prestigio do "Glorioso".

AS POSSIVEIS EQUIPES

Embora não saibamos com certeza, os constituições das equipes que vão intervri no prelio de hoje, em vista de serem escaladas na hora do jogo, é possivel que os quadros venham formar com as seguintes organizações:

BOTAFOGO — Almoré; Graham Bell e Nariz; Procopio; Moreira e Pacheco; Tadique, C. Leite, Pascoal, Peracio e Patesco.

BANGU' — Rei; Enéias e Mineiro; Nadinho, Leléco e Adauto; Bituca, Ladislau, Amaro, Antonio e Murilo.

## COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 4 de julho — Alfaiates de ns. 81 a 130 e Costureiras de ns. 601 a 1.000.

# Alvos e tricolores num embate fraco

### Favorito na peleja, o São Cristovão irá encontrar no Madureira um adversario valoroso — O gramado do Botafogo, local da partida

O São Cristovão medirá forças com o Madureira, no campo do Botafogo.

Conquanto as colocações dos alvos e dos tricolores suburbanos não desperte maior curiosidade, posto que o resultado do embate apenas manterá o São Cristovão no quinto, ou o Madureira, no sexto lugar, em caso de vitoria, o encontro deve apresentar um desenrolar interessante, equilibrado, embora se apresente o quadro do clube de Cantuaria como favorito.

De fato, as modificações operadas no onze sancristovense foram coroadas de algum êxito.

Tanto assim que há três jogos seguidos o team da rua Figueira de Melo mantem-se invicto, sendo de notar-se que o seu último compromisso foi assinalado por uma vitoria sobre o América, por 2x1.

ENCERRANDO O TURNO NEUTRO

Enquanto isso sucede com o São Cristovão, ao Madureira resta apenas o ânimo — que, diga-se de passagem, não falta à rapaziada suburbana — para lutar por uma rehabilitação.

Depois da vitoria sobre o Vasco, nada de aproveitavel registrou a equipe do tenente Heraclito Matoso. Pelo contrario, o Madureira vem de sofrer tremendo abalo, refletido na contagem espetacular do encontro com o Fluminense — 7x4.

Entretanto, não é impossivel que os defensores do clube da rua Domingos Lopes encerrem seus compromissos no Turno Neutro, com um feito destacado, tanto mais quanto, segundo se espera, o ataque voltará a contar com a presença de Jair I, que, sem dúvida, tem feito alguma falta aos seus companheiros.

MOLINARI ESTREARA'

Procurando aumentar a potencia do quadro, a direção do São Cristovço fará incluir hoje o half argentino Molinari, cuja produção nos treinos tem sido satisfatoria.

Além dessa estréia, é esperado para hoje o reaparecimento de Madalena e Joaquim, no onze da rua Figueira de Melo.

TEAMS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: Madalena — Hernandez e Mundinho — Molinari, Dodo e Afonsinho — Roberto, Joãozinho, Joaquim, Juan Carlos e Cutti.

MADUREIRA: Alfredo — Ernesto e Apio — Otacilio, Januario e Gringo — Jorge, Lelé, Izaias, Jair I e Dentinho.

## AS EQUIPES PARA O EMPOLGANTE PRELIO

Salvo modificações de última hora, as equipes deverão atuar com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Yustrick; Domingos e Marim; Pichim, Jocelino e Medio; Sá, Zizinho, Leonidas, Jorge e Jarbas.

VASCO DA GAMA — Chiquinho (Nascimento?); Oswaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

## O SÃO CRISTOVÃO E A IMPRENSA

### O "cock-tail" de hoje oferecido aos cronistas

Como festa inicial do programa de aniversario de sua fundação, o São Cristovão A. C. oferecerá, hoje, às 10 horas, em sua praça de esportes, um "cock-tail" aos jornalistas e locutores esportivos.

Sem dúvida, será um acontecimento expressivo a homenagem que hoje será realizada e para a qual recebemos um atencioso convite.

## Aceitos os contratos de Gonzalez e Joaquim

O presidente da Liga de Futebol, em seu expediente de ontem, alem do contrato de Gonzalez, pelo Vasco, aceitou o de Joaquim, o centro colored que continuará a militar no gremio Sancristovense.

# Legalizada a situação de Gonzalez

### O MEIA PLATINO FOI ONTEM REGISTRADO NA L. F. R. J. — UM GESTO ESPORTIVO DE ALTA SIGNIFICAÇÃO — FOI PAGAR A TAXA DE TRANSFERENCIA

Finalmente foi solucionado satisfatoriamente o caso de Gonzalez, que desde ontem à tarde já figura legalmente na Liga de Futebol do Rio de Janeiro, como profissional registrado pelo C. R. Vasco da Gama.

Os entendimentos entre a diretoria vascaina e os parêdros boquenses, rápidos se processaram, em virtude da intervenção conciliadora do sr. Alfonso Doce, sem dúvida alguma preciosa e eficiente.

Como amplamente anunciamos em nossa edição de ontem, os proceres dirigentes do Boca Juniors relutaram em ceder Gonzalez ao Vasco da Gama, tendo afinal cedido o passe em carater definitivo pela importancia de 5.000 pesos após uma habilidosa ação do sr. Alfonso Doce.

Ontem mesmo a quantia foi enviada ao clube argentino que poucas horas depois comunicava a C. B. D. a transferencia de Gonzalez para o Vasco.

COROADOS DE EXITO OS ESFORÇOS VASCAINOS

O sr. Antonio Campos, presidente do gremio de São Januario, que vinha empregando os máximos esforços para que a situação de Gonzalez fosse legalizada, recebeu ontem às 11,15 horas, a noticia de que o passe do meia platino já se encontrava na sede da Confederação.

Por sua vez as autoridades cebedenses e da Federação Brasileira, tudo facilitaram ao gremio vascaino, tendo finalmente a Liga de Futebol recebido a transferencia às 15 horas.

O registro indispensavel foi realizado e Gonzalez já se acha em condições de poder integrar a equipe de seu novo clube, no prelio de hoje contra o rubro-negro.

UM GESTO DE ELEVADA ESPORTIVIDADE DO PRESIDENTE RUBRO-NEGRO

O sr. Gustavo de Carvalho, presidente do C. R. do Flamengo, logo que soube dos entendimentos finais entre o Boca Juniors e o Vasco, dirigiu-se a sede da Liga de Futebol, onde, procurando o presidente Joaquim Guimarães, comunicou-lhe que o Flamengo se encontrava no firme propósito de tudo facilitar ao Vasco, para que Gonzalez viesse a estrear hoje à tarde.

O gesto simpático do sr. Gustavo de Carvalho veiu prestigiar ainda mais, a orientação imprimida pelos dirigentes rubro-negros, à politica externa do clube.

E a atitude é ainda mais elevada, quando se sabe que Gonzalez criou um caso interno em seu antigo clube.

Tambem o sr. Antonio Campos embora não se avistasse com o presidente rubro-negro, procurou-o, afim de agradecer-lhe a atitude rubro-negra em face do caso de transferencia de Gonzalez.

TRANSFERIDO DO FLAMENGO PARA O VASCO

O presidente vascaino ontem à tarde, antes do registro de Alfredo Gonzalez, pagou à entidade maxima a quantia correspondente à transferencia do meio platino do Flamengo para o Vasco.



# Certame juvenil de cestobol

### A rodada de hoje — Um jogo inicial do torneio

O popular esporte da bola ao cesto que sabe empolgar os seus praticantes e assistentes, proporciona na manhã de hoje uma rodada de três jogos, referentes à Classificação do Campeonato Juvenil da L. C. B.

Esse certame que se destina à preparação da nova geração do nosso cestobol, vem sendo disputado com invulgar entusiasmo, fazendo prever para a manhã de hoje o mesmo exito das etapas precedentes.

O encontro Aliados x Santa Heloisa não se realizará.

O [illegible] de hoje oferece os seguintes [illegible]:

BOQUEIRAO X SAMPAIO (Rink da rua do Mexico)

Eduardo Guimarães Vilaça, arbitro; Orlando Rangel, fiscal; Alberico G. Amorim, cronometrista; Valdir C. Nassar, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

FLUMINENSE X RIACHUELO (Ginasio da rua Alvaro Chaves)

Helio Miranda Quaresma, arbitro; Edil Borges Vieira, fiscal; Rubem P. Cea, cronometrista; Bergson Maciel Pinheiro, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

PORTUGUEZA X S. CRISTOVAO (Quadra da rua Barão de São Francisco Filho)

Alcides José da Costa, arbitro; Alcino da Silva Marques, fiscal; Edgard P. Rabelo, cronometrista; Sebastião Lázaro da Silva, apontador; Arnaldo de Oliveira, delegado.



# A PARADA CICLÍSTICA DE HOJE

### Em comemoração ao 19.º aniversario do Clube Internacional de Ciclismo — O local da competição

A data de hoje registra a passagem do decimo nono ano de fundação do Clube Internacional de Ciclistas, que é, incontestavelmente, uma das maiores glorias do ciclismo carioca e que há quatro lustros vem trabalhando, sem desfalecimentos pela grandeza e progresso desse desporto, do qual tem sido um denodado paladino.

A COMPETIÇÃO DE HOJE

Comemorando a auspiciosa data que assinala o transcurso de mais um ano da sua gloriosa existencia, o Internacional levará a efeito à tarde de hoje, no Campo de São Cristovão uma sensacional competição ciclística, com o concurso de todos os clubes filiados à Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, a entidade oficial carioca e da qual o C. I. C. é um dos fundadores.

Os concorrentes deverão comparecer as 12.30 horas, no local da competição. As provas terão inicio às 13 horas, e obedecerão ao seguinte programa:

1.ª prova — aberta a corredores de 3.ª categoria — 20 voltas. 2.ª prova — aberta a corredores de 2.ª categoria — prova "à australiana" em tanto número de voltas quantos os concorrentes, com exclusão do último colocado em cada volta. 3.ª prova — aberta a corredores de 1.ª categoria — porav "à australiana", em tantas voltas quanto o dobro do número de concorrentes inscritos, com exclusão do último colocado em cada volta alternada.

Frei Fabiano agradece uma graça

Anna Everton.